ANNO LIV NUMERO 259

SEGUNDA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de novembro, ás 2 horas da tarde. (Recebido ás 8 horas e meia da noute de 9).

— Reunio-se hontem o Conselho de Estado pleno, para tratar da reforma eleitoral, e dos meios de effectua-la, com ou sem reforma da Constituição.

Sua resposta foi opinando pela reforma da Constituição, permittindo aos estrangeiros o direito de serem eleitos deputados, e nomeados ministros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 10 de novembro.

Teve lugar hontem a ceremonia da installação de Sir Charles Wetham Alderman, como lord maior da cidade de Londres, no anno de 1879.

Segundo a praxe, no tradicional banquete de Guildhall, que assignala aquella ceremonia, foram proferidos diversos discursos por personagens officiaes.

Ao banquete assistiram lord Beaconsfield e o marquez de Salisbury.

Lord Beaconsfield, no discurso que pronunciou, asseverou que a Inglaterra velaria na Europa pela execução das clausulas do tratado de Berlim, e que, em relação ás Indias, embora fosse impossivel uma invasão, todas as medidas estavam tomadas em ordem á garantir a segurança das fronteiras do imperio inglez das Indias.

Agencia de Pernambuco, 10 de novembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por acto de 23 de outubro foi designado o director da 3ª directoria da secretaria do imperio Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, para servir de presidente da commissão incumbida de syndicar das accusações ultimamente feitas contra a administração municipal.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Lourenço da Silva, Manoel Dias Henriques, José de Azevedo Faria e o subdito italiano José Milano.

Ministerio da guerra

— Por imperial resolução de 17 de outubro tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de Estado S. M. o Imperador houve por bem negar provimento ao recurso que Joaquim Antonio Ferraz interpoz da decisão da presidencia do Maranhão, que considerou seu neto Altino Casimiro Ferraz bem alistado para o serviço militar.

— Foram concedidas as honras do posto de major a Zeferino dos Santos de major de commissão, por serviços prestados na campanha do Paraguay; foi indeferida a petição do alferes do estado maior de 2ª classe Thomaz de Mello Guimarães, que pedia maior antiguidade.

Ministerio da agricultura

Decreto n. 7,048—de 18 de outubro de 1878

Fixa o capital, cujos juros o estado afiança, necessario ás obras da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte.

Attendendo ao que me requereram Cicero Pontes, Francisco Manoel da Cunha Junior, Padre João Manoel de Carvalho e brigadeiro Manoel Pedro Drago, os dous primeiros como concessionarios e os ultimos como cessionarios da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte, hei por bem, nos termos da lei n. 2,450 de 24 de setembro de 1873, fixar definitivamente, em cinco mil e quatrocentos noventa e seis contos cincoenta e dous mil quinhentos quarenta e quatro réis [5,496:052$544] o capital afiançado pelo decreto n. 5,887 de 20 de fevereiro de 1875, de accordo com as clausulas que com este baixam assignadas por João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, e ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 18 de outubro de 1878, 57.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de sua Magestade o Imperador. —*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

I. Os concessionarios da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte, Cicero Pontes e Francisco Manoel da Cunha Junior, e os cessionarios, padre João Manoel de Carvalho e brigadeiro Manoel Pedro Drago, aquelle de José de Sá Bezerra e este do bacharel Luiz Pedro Drago, aceitam todas e cada uma das clausulas á que se refere o decreto n. 6,995, de 10 de agosto ultimo, como se dellas se fizesse expressa menção na presente, para os fins e effeitos da lei n. 2,450 de 24 de setembro de 1873.

II. O capital de seis mil contos de réis, garantido pela lei provincial do Rio Grande do Norte, n. 682 de 8 de agosto de 1873, e cujos juros de 7 % ao anno foram afiançados pelo decreto n. 5,887 de 20 de fevereiro de 1875, fica definitivamente fixado, para os effeitos da referida fiança do Estado, em cinco mil quatrocentos noventa e seis contos cincoenta e dous mil quinhentos quarenta e quatro réis [5,496:052$544].

III. O prazo de cinco annos, para a conclusão de todas as obras da estrada, será contado desta data.

IV. O material rodante compor-se-ha de doze locomotivas, dez carros de passageiros de 1ª classe, quinze de 2ª classe e duzentos wagões para cargas, bagagens, animaes, freios, lastro, etc.

V. Ficam sem effeito todas as clausulas á que se referem os decretos n. 5,887 de 20 de fevereiro de 1875 e n. 6,826 de 29 de dezembro de 1877 que não estiverem de inteiro accordo com as do decreto n. 6,995 de 10 de agosto, já citado, e com as presentes.

Decreto n. 7,055—de 26 de outubro de 1878

Declara ser estrada geral para o serviço do estado a via-ferrea do Recife á cidade de Caruarú, na provincia de Pernambuco, e autorisa os estudos das respectivas obras.

Hei por bem declarar ser estrada geral para serviço do estado, nos termos do § 2º do art. 1º do regulamento que acompanha o decreto n. 5,561 de 28 de fevereiro de 1874, a via ferrea que da cidade do Recife for ter a do Caruarú, na provincia de Pernambuco, passando pelos povoados de Jaboatão, Victoria, Gravatá e villa de Bezerros; e bem assim, autorisar que se proceda por conta do estado, aos estudos da mesma via ferrea para a bitola de um metro ent e trilhos.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar do Rio Palacio de Janeiro, em 26 de outubro de 1878, 57º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

— Por decreto n. 7,035 de 5 do corrente, concedeu-se a José Gonçalves Pecego Junior e José Maria da Silva Lemos, concessionarios da estrada de ferro do Paraná, por si e como concessionarios de Pedro Aloyes Scherer, ou á companhia que organisarem para a construcção da referida estrada, a garantia de juros de 7 % ao anno, para o capital addicional de 4,492:042$707, ficando assim elevado a.... 11,492:042$707 o capital afiançado e garantido, a que se refere o decreto n. 5,912 de 1 de maio de 1875.

Ministerio da justiça

Por decreto de 12 de outubro:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Alexandre Ribeiro da Silva, do termo de Silveiras para o de S. José do Barreiro, ambos na provincia de S. Paulo.

— Por decretos de 26:

Presidente da relação de S. Luiz, o conselheiro Adriano Manoel Soares.

Presidente da relação de Cuyabá, o desembargador Daniel Luiz Rosa.

Official servindo de secretario da policia da provincia do Maranhão, o tenente coronel Joaquim José Alves.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes, dos termos reunidos de Campo Maior e União para o de Barras, todos na provincia do Piauhy.

Bacharel Pedro Emigdio da Silva Rios, do termo de Barras para os reunidos de Campo Maior e União, todos na mesma provincia.

Foram reintegrados no exercicio dos respectivos postos:

De commandante do batalhão de infantaria n. 33 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, o tenente-coronel Laurentino de Vasconcellos Collaço Brito.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta aos réos, escravos:

Pastor e Materno, em virtude de decisão do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

— Não foi agraciado o réo Angelo José Soares, condemnado em 17 de agosto de 1867 á pena de 20 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo da Cachoeira, na provincia do Pará, por crime de homicidio, commettido a 4 de maio de 1866.

— Marcou-se o prazo de 6 mezes ao desembargador Antonio Augusto da Silva Canedo, ultimamente nomeado desembargador da relação de Goyaz, para entrar no exercicio do mesmo cargo.

— Transmittio-se á presidencia do Maranhão, para ser encaminhada, nos termos do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e do aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865, a petição do bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão, juiz municipal e de orphãos do termo de Riachão, pedindo perdão das penas de 7 mezes e meio de prisão e perda do emprego, ás quaes foi condemnado por sentenças proferidas em dous processos de responsabilidade e confirmadas pelo tribunal da relação de S. Luiz.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel João Pedro de Sá Pereira.

— Foram concedidas licenças:

Por mais tres mezes, com ordenado, ao juiz de direito do Jardim, no Rio Grande do Norte, bacharel Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, para o mesmo fim.

Ao capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, para residir na provincia do Rio Grande do Norte.

Ministerio da fazenda

Por titulos de 11, 16 e 21 de outubro foram nomeados:

2.º escripturario da thesouraria do Espirito Santo, o praticante João Ignacio Lopes.

1.º dito da alfandega de Santa Catharina, o 2.º Francisco José Fialho Filho.

1.º dito da de Uruguayanna, o 3.º da do Rio Grande do Sul, Porfirio Joaquim de Macedo.

2.º dito idem, o praticante Olympio Carlos de Araujo Brusque.

3.º dito da de Porto-Alegre, Francisco Augusto Wildt.

— Por despacho de 26 foram nomeados:

Solicitador dos feitos da fazenda da côrte Francisco José de Púga Garcia.

1.º Escripturario da thesouraria de Sergipe, o 2.º da de Goyaz Octaviano Esselin.

1.º escripturario da thesouraria do Ceará, 1.º da do Rio Grande Norte Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

1.º escripturario da thesouraria da Parahyba, o 2.º João Estanisláo da Fonseca Lopes.

— Por decretos de 29 foi concedida ao bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto, a demissão que pedio do lugar que exercia, em commissão, de inspector da alfandega da côrte; e nomeado, tambem em commissão, para exercer o mesmo lugar, o contador do thesouro nacional Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

Em 3 do corrente expedio-se a seguinte circular:

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para o fazerem constar aos das respectivas alfandegas, que não é em virtude da lei de 28 de outubro de 1848 que se cobra o juro na falta da certidão de descarga apresentada nos prazos estipulados na caução que prestam aquelles que reexportam mercadorias sujeitas a direitos, responsabilisando-se pela importancia dos direitos devidos, porquanto o art. 23 do decreto n. 4,510 de 20 de abril de 1870 não revogou o § 1.º do art. 615 do regulamento de 19 de setembro de 1860, como já foi explicado pela ordem n. 85 de 5 de março de 1871, nem as instrucções de 24 de maio de 1870 fizeram mais do que estabelecer a maneira de processar os despachos de reexportação, baldeação e transito. Outrosim declara aos mesmos Srs. inspectores que a multa dos juros, quando a parte não apresenta a certidão de descarga em tempo e obtém prorogação, é devida pela renovação do prazo, entendendo-se vencida a caução, que é prestada pelo termo de responsabilidade, devendo o juro ser cobrado nos termos do art. 285 § 2.º do citado regulamento como se praticava com os bilhetes das alfandegas. »

Expedio-se em 3 do corrente a seguinte circular:

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os devidos effeitos, que a execução das disposições do regulamento de 19 de setembro de 1860, concernentes á policia dos portos e ancoradouros nos limites da jurisdicção administrativa marcada a cada alfandega ou mesa de rendas, assim como a imposição das multas comminadas na sobredita secção, é da competencia dos respectivos inspectores ou administradores, independente das attribuições que competem ás capitanias dos portos, em virtude do regulamento de 19 de maio de 1846.

Governo da provincia

Delegacia de policia do termo do Brejo, 15 de outubro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., de 5 do corrente, sob n. 9,338, em que me recommenda que informe relativamente ao que publicou o jornal *Tempo*, n. 175, de 25 de setembro ultimo, sob a epigraphe: « Que bom subdelegado » referindo-se a Ildefonso Rodrigues Tavares, então residente na povoação do Jacú, tenho a informar o seguinte: O facto a que allude o referido jornal, acontecido ha mais de cinco annos, passou-se de modo differente do que foi relatado e è aqui geralmente sabido. Residia o mencionado Ildefonso na povoação do Jacú, onde tinha casa de negocio, quando alli chegaram duas familias, compostas de marido, mulheres e filhos, maiores de 20 annos, assim como cunhados e parentes, procurando seu valimento; e não lhes sendo negado, deu lugar á intimidade entre ditas familias e a de Ildefonso, que afinal se tornou de véras seu protector, a ponto de constituir-se credor da quantia de 700$000 a 800$000, como consta de letras. Com o tempo, porém, vendo Ildefonso que seus protegidos tendiam a abusar da protecção que lhes dispensava, tratou de restringil-a pouco a pouco, até que exigio o pagamento da quantia devida, o que fez romper as relações que tinham. Então os inimigos que alli tinha adquirido Ildefonso em consequencia da prosperidade de seus negocios, conhecendo a má indole e ingratidão dos pais das referidas familias, aproveitaram o ensejo para desgostal-o e livrarem-se da competencia do negocio, persuadindo aos pais que a honra de suas filhas se achava manchada, e devia ser reparada por meio d'uma indemnisação pecuniaria avultada. Não acquiescendo Ildefonso a esse manejo indecente, tanto insuflaram aos ditos pais que estes aggrediram-no de surpreza em sua casa, travando uma luta, da qual resultou uma morte e dous ferimentos. Deste facto tomaram conhecimento as autoridades de então, as quaes pronunciando os aggressores, nenhuma criminalidade fizeram pezar sobre Ildefonso, d'onde resulta que, ou a calumnia imputada não póde triumphar por não ter sido provado o facto attribuido, nem existio menoridade, nem ter sido dado rapto; ou as autoridades daquella época se tornaram cumplices do requinta doescandalo de que falla o *Tempo*, deixando Ildefonso impune. Ha quatro annos mais ou menos, estabeleceu-se elle nesta villa, onde tem tido sempre conducta exemplar, tem sido considerado indistinctamente por todos os magistrados que aqui tem administrado justiça e goza de bastante conceito entre os homens probos de ambas as parcialidades politicas. Pela minha parte posso garantir a V. S. que é elle um dos subdelegados deste termo mais activos e intelligentes e zelosos em cumprimento de seus deveres. Parece pois que o informante do *Tempo* é algum ocioso que, não tendo em que empregar o tempo, deleita se em alduterar factos da vida privada que, sujeitos ao conhecimento das autoridades competentes, não foram julgados criminosos, para assim entreter a ociosidade em que vive. E' o quanto posso informar a V. S. já pelo que é aqui geralmente sabido, já pelo que consta do processo a que me referi. Deus guarde a V. S. —Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, M. D. chefe de policia da provincia.—O delegado, *Manoel Cordeiro dos Santos.* Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1878.— Conforme. Pelo secretario, *Francisco Barrozo.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1878

Abaixo assignados, commerciantes desta praça.—Nada ha que teferir, em vista do exposto no despacho nesta data preferido em petição anterior.

O mesmo. — Dirijam-se á thesouraria de fazenda, que segundo informa o respectivo inspector, acha-se habilitada a satisfazer o pagamento solicitado.

Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão. – Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major João Manoel Pereira de Abreu—Como requer.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães — Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Luiz de Paula Lopes.—Informe o Sr. Revd. director da colonia Isabel.

Maria da Conceição Bastos Ramos. – Deferido por officio, dirigido hoje ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pedro Americo da Gama Duarte. – Nesta data autoriso o porteiro da secretaria desta presidencia á effectuar o pagamento requerido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,971—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de novembro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Paula, escrava de Hermenegildo Severino Gonçalves, por disturbios, e Luiz, escravo de Joaquim José Alves Guimarães, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Silvino Luiz Vieira, por disturbios; Marcolino Victorino da Silva, Antonio Rogerio de Oliveira e Custodio José dos Reis, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Mercionilio José da Motta Cabral, á minha disposição, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Manoel Raymundo Alves, por crime de rapto e defloramento.

Pelas 7 horas da noite do dia 7 do corrente. Manoel Antonio Bezerra, de quem trato na parte de hontem, ferio gravemente com uma facada a Pedro Ferreira Nobre, que por sua vez ferio levemente a seu aggressor.

Nobre foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado, e contra Bezerra, que foi preso em flagrante, se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete inglez *Mondego*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa com datas até 28 de outubro, tres dias mais modernas que as trazidas pelo vapor francez *Hoogly*. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Falleceu o cardeal Cullen, arcebispo de Dublin. O cardeal Cullen era um verdadeiro *gentleman* no seu porte e viver. Estudara em Roma e ahi foi nomeado por Gregorio XVI, reitor do collegio irlandez que lhe deveu muitos serviços. Em 1850 foi preconisado por Pio IX, arcebispo de Arenaglu, sendo depois transferido para Dublin, sua terra natal. Viveu 75 annos.

— Assegura-se que o exercito do emir do Afghanistan se compõe de 60,000 homens armados com espingardas modernas.

Os despachos da India annunciam o regresso a Peshawur de Golam-Hussein-Khan, enviado do vice-rei a Cabul, não tardando muito a saber-se a resposta do emir, que até agora se tem dito vagamente que é desfavoravel.

O correspondente do *Times* dá pormenores que parecem exactos acerca do occorrido com Ali-Musijd quando foi recusada á missão ingleza a entrada no Afghanistan. E' um facto que o commandante do forte afghan usou para com o official inglez encarregado de pedir licença para entrar n'uma linguagem conveniente e até muito cortez, comquanto lhe declarasse que as ordens que recebêra e que ainda não tinham sido mudadas por outras mais recentes, o obrigavam a oppor-se pela força á entrada de tropas tão numerosas nos desfiladeiros. Falta saber os termos em que o emir de Cabul terá fundado a sua negativa em receber a missão ingleza.

Diz-se que o general Stolietof voltou de Cabul para Tachkend, marchando para o Livadia, onde dará conta pessoalmente ao czar da missão russa no Afghanistan.

As ultimas noticias telegraphicas, dão como inevitavel a guerra, entre a Inglaterra e o Afghanistan.

A população do Afghanistan compõem-se de uns tres milhões de almas. Teem um typo especial. Uma grande parte dos seus habitantes dedica-se á agricultura, e a outra, que é o maior numero, occupa-se do commercio.

Além disso ha umas tribus guerreiras de origem indias, que se estabeleceram no paiz depois das guerras e continuas invasões, que houve no seculo passado.

No entanto todos os afgans, sem distincção alguma, estão unidos estreitamente, no que respeita á questão de nacionalidade. O seu caracter é um mixto de altivez e vingança, acompanhado de dissimulação. São exageradamente religiosos, e muito fieis a suas mulheres.

A sua organisação politica varia, attentas as muitas raças que alli existe.

O exercito está organisado como o inglez da India. Tem espingardas aperfeiçoadas, e compradas na India ou na Persia.

A litteratura naquelle paiz é quasi desconhecida.

N'um discurso, pronunciado no dia 20 de outubro em Birmingham, sir Stafford Northcote renovou as anteriores declarações do seu collega a Sr. Cross, relativamente ao tratado de Berlim.

« A Inglaterra, disse elle, vela pela execução desse tratado. »

Mas não pôde dissimilar aos seus ouvintes que esta execução não se effectuaria sem grandes difficuldades.

« Haverá, ajuntou, um momento critico no mez de maio proximo, quando a Russia deverá evacuar completamente as provincias occupadas. »

Porém sir Northcote crê que as potencias não deixarão annullar as convenções do tratado.

Depois de estabelecer que a conservação do imperio ottomano é um principio do governo inglez, o orador com tudo não deixou de concordar em que sem duvida havia muito que dizer acerca da administração turca; o que se havia fazer, não podendo substituir a Turquia?

Demais ella tem aceitado as reformas propostas para a Asia menor e consentirá em estendel-as a todo o imperio; o Sr. Northcote, ainda não renunciou a crença nas promessas da reforma da Turquia.

Relativamente ao Afghanistan *o chanceller do Echiquier* repetio pouco mais ou menos, o que havia dito o Sr. Cross: « a Inglaterra não quér conquistar, mas não deixará diminuir sua honra, e o seu prestigio no Oriente. »

Segundo este orador, o incidente afghan poderá muito bem ser uma diversão tentada, sem duvida pela Russia, para desviar a attenção da Inglaterra do seu alvo principal, que é a execução do tratado de Berlim. Mas a Inglaterra não se deixará illudir.

— O Sr. Stafford Northcote em um novo discurso pronunciado em Birminghan defendeu principalmente a politica do governo sob o ponto de vista financeiro.

Repellio as accusações que classificavam a actual administração da fazenda de extravagante e perigosa. Demonstrou que o augmento de despeza era proveniente das necessidades da armada e do exercito, que foi preciso melhorar.

Tambem se tem gasto largas sommas em beneficio da instrucção popular.

Esta despeza, disse o nobre lord, augmenta todos os dias, mas é imperiosamente necessaria.

— O mercado está um pouco mais animado, em consequencia da grande importação do ouro. As acções dos bancos continuavam a baixar.

— Noticias de Londres, de 26 de outubro, dizem não ser ainda conhecido o resultado das deliberações dos ministros.

O *Times* aconselha que primeiro se cuide do cumprimento do tratado de Berlim que ainda não foi roto, mas que se approxima o momento em que será necessario aceital-o por forma mais positiva. Em seguida, a Inglaterra occupar-se-ha do Afghanistan.

Está em caminho para Londres o antigo soberano do reino d'Oude, reino outr'ora independente [India].

Banido pelos inglezes e refugiado em Bagdad, o ex-rei que se faz denominar simplesmente principe Hadje-Abdoullah-Singhs, tem a intenção de solicitar da imperatriz rainha Victoria a autorisação de regressar ao seu paiz.

O principe indiano quer offerecer como garantia de não embaraçar o governo inglez a sua fortuna inteira, avaliada em 30 milhões de libras esterlinas, collocadas no Banco de Inglaterra.

— Todos os jornaes de Londres publicam artigos sympathicos acerca das festas de Paris, e louvam o discurso do marechal de Mac-Mahon.

O *Times* attribue os resultados obtidos pela França e o pacifico progresso que este paiz tem feito, a um unico facto:—o de ter, como a Inglaterra, um governo da sua escolha.

FRANÇA

Foram condemnados em varias penalidades, desde seis mezes de prisão até ás multas de 200 francos os vinte e quatro individuos, processados em consequencia do congresso socialista de Paris.

— Um discurso do presidente da republica, affirmando a prosperidade da França, os seus valiosos recursos e optimo estado do seu exercito, causou excellente impressão, não só dentro, mas tambem fóra do paiz.

A imprensa ingleza é quasi unanime nos seus elogios.

Os jornaes republicanos francezes fazem sentir que as palavras pronunciadas pelo duque de Magenta são as mais triumphantes respostas aos orgãos da direita que pintam o seu paiz em deplcraveis circumstancias, graças ao governo republicano, que qualificam de ominoso.

Verdade é que agora os admiradores do marechal presidente já lhe põem defeitos.

— A ceremonia da distribuição das recompensas no palacio da Industria fez-se no dia 21 com uma pompa excepcional.

A desfilada dos contingentes de soldados estrangeiros foi acolhida com grandes applausos, especialmente os suissos e americanos. O Sr Krauz, director da Exposição, foi nomeado grande official da Legião de Honra.

O jury distribuio aos expositores:
571 diplomas de honra;
133 premios grandes;
2.724 medalhas de ouro;
6 580 medalhas de prata;
9.177 medalhas de bronze;
9.403 menções honrosas.

A ex-imperatriz Eugenia, acompanhada pelo principe e pela sua comitiva, chegou no vapor *Maria Luiza*, na sexta-feira de tarde. Quando se dirigia ao palacio de lord Warden para esperar a partida do comboyo, voltou-se para fallar á uma pessoa da sua comitiva, e escapando-lhe um pé, cahio de costas, ferindo-se na face direita.

A ex-imperatriz, que parecia muito commovida e magoada pela dôr, foi levantada immediatamente pelo principe imperial, que a ajudou a chegar ao palacio de lord Warden, onde se lhe applicaram calmantes. Na occasião de partir o comboyo, achava-se bastante restabelecida para continuar o seu caminho até Chislcluizst.

ALLEMANHA

Já se sabe que, em consequencia do accordo entre os conservadores e nacionaes liberaes, o governo allemão alcançou no Reichstag a maioria de 221 votos contra 149 na votação do *ensemble* do projecto de lei contra os socialistas.

Depois da votação Bismark leu uma mensagem do imperador, autorisando o encerramento da sessão.

Em seguida o chanceller exprimio a sua satisfação pela adopção da lei. Disse que os governos confederados estavam resolvidos a usar dos meios de acção que lhes subministra esta lei para sinceramente remediar o mal que ataca o paiz.

Accrescentou que seria difficil attingir este resultado em dous annos e meio, mas que o modo como correram as discussões relativas á nossa lei, fazia esperar aos governos confederados que o parlamento allemão lhes testemunharia ainda no futuro a sua benevolencia.

Apezar das difficuldades que encontrou o Sr. de Bismark, dirigio a campanha parlamentar a um exito favoravel, e só tem a felicitar-se por isso.

— O principe imperial devia assignar no dia 22 de outubro a lei contra os socialistas, a qual seria immediatamente promulgada.

AUSTRIA HUNGRIA

O rei, na abertura do parlamento hungaro, pronunciou neste idioma o discurso em que se encerram os seguintes periodos acerca da Bosnia e da politica externa.

« Aceitámos no congresso de Berlim o mandato de occupar e administrar a Bosnia e Herzegovina, e devemos manifestar a magoa que temos de que esse mandato não podesse ser exercido pacificamente. Graças á valentia dos nossos soldados póde considerar-se cumprida a primeira parte deste mandato. Emquanto o nosso ministro dos negocios estrangeiros não der as explicações necessarias ás delegações, felicito-me de poder annunciar-vos que, graças ao nosso cordeal accordo com as potencias, esperamos poder cumprir a segunda parte daquelle mandato, tendo na maior attenção a dedicação das nossas populações e os seus sacrificios. »

Relativamente ao interior o monarcha disse que a situação do governo é tal que é impossivel dar conta della n'um programma; mas, em vista da gravidade da situação, a corôa diligenciará que o governo, o mais depressa que lhe fôr possivel, apresente esse programma, assim como uma solução constitucional.

A maior parte dos jornaes diz que o tom vago do discurso da corôa corresponde ao caracter vago da situação.

Segundo o *Lloyd* de Pesth, o Sr. Tisza manifestou desejo de que o parlamento dêsse voto acerca da questão de occupação, antes que as delegações tomassem qualquer deliberação a tal respeito.

O *Pesth Naplos* e o *Koezeleney* atacam a intenção que o governo manifestou de tirar ao parlamento o direito de se occupar da politica externa.

O Sr. Chiezy foi eleito presidente da camara dos deputados na Hungria por 206 votos contra 360 votantes. Esta eleição é considerada como favoravel á politica do governo de Berlim.

— No dia 20 houve uma conferencia em Pesth, do partido liberal, a que assistiram innumeros membros. Quando entrou o Sr. Koloman Tisza, foi acolhido por vivas *(elyen)* enthusiasticos.

Fez elle uma longa exposição, que foi recebida com applausos. Pedio discição. O partido elegerá para presidente o Sr. Gorove, e para vice-presidente o Sr. Paul Szontab.

TURQUIA

Parece que a Turquia forceja por subministrar argumentos ás discussões dos parlamentares inglezes preoccupados pela execução do tratado de Berlim.

O grão vizir manifestou aos representantes das grandes potencias as inquietações inspiradas á Porta pelas medidas militares tomadas pelo commandante em chefe do exercito russo, e ao mesmo tempo observou que esta situação occasionaria ao seu governo despeza enorme, forçando-o a procrastinar o pôr em pé de paz o seu exercito.

— Partio para Meca o presidente do crescente vermelho, com o encargo ostensivo de vigiar pela execução das disposições sanitarias que ordinariamente são postas em vigor antes da festa do Courban-Bairan [paschoa turca]. Porém, o fim real da viagem, é para encontrar-se com os peregrinos da India do Afghanistan e da Asia central e influencial-os no sentido da politica ingleza contra a Russia.

— A Porta referendou as reformas asiaticas. Uma circular da Porta ás potencias denuncia que a insurreição na Roumelia e Macedonia é fomentada pelas juntas bulgaras, e annuncia que procederá á energica repressão.

— Participam de Constantinapla que, tendo o vice-consul inglez em Bourgas ido a um café indagar as causas de uma desordem que houve entre inglezes e russos, foi brutalmente atacado por alguns officiaes russos e ferido gravemente.

GRECIA

São muito assustadoras as ultimas noticias do Epiro e da Thessalia.

A *Liga albaneza*, que conta com mil combatentes, decidio por unanimidade resistir até ao completo exterminio dos albanezes, no caso em que a Porta ceda, pela pressão das potencias, ou por outra fórma, ás exigencias da Grecia.

O sultão ratificou o convenção de Creta.

BULGARIA

Os principaes entre os bulgaros convidaram o general Ignatief a aceitar o titulo de principe da Bulgaria e a corôa deste principado.

SERVIA

O *moratorium* que fo proclamado no principado servio, comprehenderá tambem os territorios annexados. A Servia, a pedido da Russia, deu ordem ás suas tropas de sahirem de todas as localidades que actualmente occupam no principado bulgaro.

ROUMANIA

As tropas roumanias fizeram a 20 de outubre a sua entrada triumphal em Bucharest.

Foram recebidas com estranheza, por uma população que ha dezoito mezes apenas ousava contar com ellas, e que agora tem a consciencia de possuir um exercito experimentado, capaz de fazer respeitar a independencia da Roumania, e destinado a formar um elemento importante para a solução definitiva da questão do Oriente.

Os feridos e os invalidos das ultimas campanhas, que cobriam a marcha, foram litteralmente cobertos de flores.

O principe vinha em seguida cercado por um numeroso e brilhante estado maior. Mr. Rosetti, ministro do exterior, e o *maire* de Bucharest, felicitaram-no pelo seu regresso, debaixo do arco triumphal, levantado no extremo da cidade.

O principe, em um improviso, agradeceu, commovido, dizendo que a recepção feita ao exercito, era a mais brilhante recompensa dos seus sacrificios.

Recordou que o exercito, pelo seu valor na campanha da Bulgaria, tinha adquerido para a Roumania o respeito e a estima de toda a Europa. O principe Carlos, que, depois da sua elevação no throno, não cessára de promover o desenvolvimento da organisação milita da Roumania, foi coberto de applausos e de hurrhas.

O desfilar dos *dorobantz* foi saudado com enthusiasticas acclamações. O mesmo aconteceu em todo o percurso do cortejo. Seis bandeiras e mais de cincoenta canhões tirados aos turcos figuravam no acompanhamento.

Muitos officiaes estrangeiros, entre os quaes numerosos officiaes russos, um official austriaco e outro servio, assistiram a esta ceremonia.

A Russia nega-se a entregar a Dubrudcha á Roumania em quanto não obtiver a concessão da estrada militar atravéz do principado, e este não tenha assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva com a Russia. A Roumania appellou para o principe de Bismark.

Estão encontrados sessenta mil russos em Kicheneff.

MONTENEGRO

Dizem de Rera que Safvet-pachá informou os embaixadores de que a Porta tomou as disposições necessarias para o cumprimento do tratado de Berlin e ordenou que Rodgoritza seja entregue aos montenegrinos.

EGYPTO

Telegrammas de Alexandre referem que a inundação do Nilo cobre 120 milhas quadradas de terreno e 20 aldeias. Calcula-se em perto de 1000 o numero das pessoas afogadas.

— Os agentes diplomaticos da Italia e da Grecia protestaram contra o pagamento do proximo coupon da divida unificada, emquanto não forem executadas as sentenças pronunciadas contra o governo egypcio e crê-se que a Austria adherirá a este protesto.

RUSSIA

O *Golos*, de S. Petersburgo, escreveu no seu numero de 24 outubro um artigo muito significativo, no qual diz que, se a a Inglaterra sómente exigir de Chir-Ali uma reparação, é negocio entre os dous; mas se quer estabelecer-se no Afghanistan, impondo condições contra os russos, será inevitavel a intervenção da Russia, que não deixará mudar cousa alguma na Asia central sem a sua cooperação.

Receia-se nos centros diplomaticos de Constantinopla que não deem resultado os trabalhos da Roumelia Oriental.

Tres obstaculos encontra a commissão na sua obra:

Resistencia da Russia.
Resistencia da Porta.
Resistencia da população bulgara d'esta provincia.

Os russos não querem entregar a administração da Roumelia ao governador christão.

emquanto occuparem militarmente esta provincia

A Russia sobre este assumpto allega que o tratado de Berlim não fixa a data em que o novo governador deve começar as suas funcções.

A Porta pelo seu lado exige e insiste para que lhe seja entregue a administração financeira da Roumelia e tambem para que a commissão fiscalisadora abandone a sua intenção de encarregar o banco ottomano da percepção dos impostos e dos pagamentos administrativos.

— A Bessarabia foi no dia 20 de outubro definitivamente entregue ás autoridades russas.

— Continuam a complicar-se cada vez mais as soluções aceitas para a questão do Oriente. A ser certo o que dizem no *Standart*, a Russia recusa entregar a Dobrutscha á Roumania e esta appellou para o principe de Bismark, sendo tal a excitação entre russos e inglezes na Turquia, que em Bourgard alguns officiaes russos atacaram e feriram gravemente o vice-consul inglez.

Estes indicios estão bem longe de ser favoraveis á paz decretada no congresso de Berlim.

— Telegramma de S. Petersburgo, datado de 26 á tarde, diz:

« O *Mundo Russo* diz que, achando-se a Inglaterra occupada com o Afghanistan e a Austria com a Bosnia, a Europa não existe e a Russia pode regular como entender a sorte dos Balkans, sem se preoccupar com as opiniões de lord Beaconsfield ou do conde de Andrassy. A folha russa accrescenta: « E' necessario fazer valer o tratado de San-Stefano e abandonar o tratado de Berlim, que foi um simples armisticio. As circumstancias são favoraveis, aproveitemol-as. »

ITALIA

A Allemanha queijou-se ao Vaticano da attitude dos deputados catholicos no *reichstag*.

— Foi acolhida favoravelmente a nomeação do general Bonelli, para ministro da guerra.

— Suicidou-se em Veneza o conde Carlos de Bismark, primo do chanceller do imperio da Allemanha.

Era conselheiro de legação e capitão de cavallaria do *landwehr*. Nascera a 3 de julho de 1832. Padeci horrivelmente. As preoccupações sobre o mau estado da sua saude obrigavam-no a andar só e sempre de mau humor, chegára da Allemanha a Veneza, acompanhado de um criado particular. O medico prescreveu-lhe certos medicamentos. Dous dias depois da chegada o conde ordenou que não deixassem entrar pessoa alguma nos seus aposentos. No dia 15, depois da ceia, suicidou-se de um modo cruelissimo.

O cadaver do infeliz foi mandado embalsamar pelo consul da Allemanha e foi transportado para a sua patria.

Causou muita sensação em Veneza aquella tragedia.

— Telegramma, de Roma, em 26 á tarde, diz:

« Terminou a crise ministerial. O Sr. Brin foi nomeado ministro da marinha, o general Bonelli ministro da guerra, o Sr. Pessina ministro da agricultura e do commercio, e o Sr. Cairoli recebeu a pasta dos estrangeiros. »

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O governo portuguez recebeu hontem communicação official de um attentado contra a vida do rei de Hespanha.

« D. Affonso XII sahira ha menos de um mez, de Madrid, para visitar as provincias do norte e assistir ás grandes manobras, que se realisaram em Valladolid, na provincia da Alava, e Saragoça.

« Por toda a parte foi acolhido com o maior enthusiasmo, e revelou os dotes de um monarcha, que, tendo por primeira escola o exilio, soube aproveitar no estudo, na reflexão, e na pratica dos sãos principios da moral, o tempo que as circumstancias o obrigaram a estar afastado da sua patria.

« Em Valladolid dirigio as manobras effectuadas por um troço importante de cavallaria, e visitando a escola de administração militar, mostrou pelas perguntas que dirigio a differentes alumnos, e pelo discurso que proferio, que lhe era familiar esta parte importante da sciencia militar.

« Em Victoria, capital da Alava, presidio ao commando de forças importantes de todas as armas alli reunidas, sob as ordens do general Quesada.

« Terminado o periodo das grandes manobras, dirigio-se daquella cidade a Saragoça, parando muito intencionalmente em Logrono, com o unico fim de cumprimentar o respeitavel ancião, primeiro campeão liberal do visinho reino, o capitão-general D. Baldomero Espartero.

« A conferencia entre estes dous personagens, foi realmente edificante.

« Espartero congratulou-se com D. Affonso pela maneira feliz porque seguia o seu reinado, pedindo-lhe que não cessasse de trabalhar para a união de todos os hespanhóes.

« D. Affonso XII certificou-lhe que era esse o seu maior empenho, e manifestou-lhe a sua admiração, e o seu reconhecimento pelos serviços que a Hespanha, e a liberdade deviam a tão denodado guerreiro.

« De Logrono sahio D. Affonso para Saragoça, onde dirigio as manobras militares das forças do exercito alli reunidas.

« Regressando das provincias, onde fôra acolhido, como já dissemos, com as maiores provas de respeito e sympathia, entrava antehontem, ás 5 horas da tarde, em Madrid, quando um exaltado, filiado no partido socialista, lhe sahio á frente e contra elle disparou uma pistola.

« O telegramma official, recebido em Lisboa, diz que sua magestade se portou com o maior sangue frio e coragem; demorou o andamento do cavallo que montava, e seguio impassivel no caminho para o alcaçar. A multidão que apinhava nas ruas deu-lhe provas inequivocas de sympathia, ao ver que tinha escapado illeso ao attentado.

« O criminoso foi, segundo as mesmas informações officiaes, preso immediatamente pelo capitão-general de Madrid, Primo de Rivera.

« A *agencia Havas* dá tambem pormenores a respeito do facto, para os quaes chamamos a attenção dos leitores.

Eis o telegramma: « Madrid, 25 á tarde.—As 5 horas da tarde, em frente da casa n. 93 da rua Mayor, foi disparado um tiro contra o rei, por um operario tanoeiro, chamado Juan Oliva y Monsasi, de 23 annos de idade, natural da provincia de Tarragona.

« O rei não foi ferido nem pessoa alguma, indo a bala cravar-se na parede da casa numero 100.

« O autor do attentado foi agarrado immediatamente por alguns soldados e mulheres, e conduzido em seguida á prisão, alli confessou o crime e a premeditação.

« Oliva viera para Madrid no dia 20 do corrente.

« O rei seguio entre acclamações para o palacio real, onde em breve se reunio o conselho de ministros. Os embaixadores estrangeiros foram felicitar D. Affonso. »

« O rei era esperado em Madrid a 26; por tanto, ou o telegramma trouxe a data errada, ou o rei antecipou o seu regresso a Madrid.

« E' mais natural a primeira supposição.

« Esta noticia não só causou profunda sensação em Lisboa, mas causou espanto, porque o rei tinha muitas sympathias entre o povo; entre esse povo que festejára enthusiasticamente o seu consorcio, e que mezes depois se associara commovido ao rei para chorar a morte prematura da rainha D. Mercedes.

« A desgraça do rei consternou toda a nação e mal se póde perceber que houvesse um homem d'entre o povo que, premeditadamente disparasse contra um monarcha tão puro e innocente de peccados politicos.

« Dizem que João Oliva era mantadario de internacionalistas.

« E' violenta a situação politica da Hespanha. Os partidos extremos trabalham activamente; descobrem-se conspirações, e suspendem-se e supprimem-se os jornaes; realisam-se prisões de individuos de vulto e nome na politica, sente-se um mal estar na situação actual; mas, devemos acreditar-o, o attendado da rua Mayor não é inspiração nem ordem de nenhum partido honrado, dos que aspiram a fazer a felicidade do povo hespanhol, porque nenhum d'esses chegaria ao desvairamento de manchar a sua bandeira, de infamar a sua historia com um regicidio premeditado e emprehendido a sangue frio, covarde e traiçoeiramente.

« Se o acontecimento de Madrid tem as mesmas causas e o mesmo caracter que as tentativas identicas realisadas contra o imperador da Allemanha, e se é resultado de um plano uniforme visando aos mesmos fins, como parece, muito fraco e muito insensato é o partido ou a seita que os promove, muito pouca confiança tem na justiça da sua causa, ou absolutamente se convence de que essa causa não é justa e honrada, e de que só lhe podem convir o crime, o assassinato, o regicidio.

« Pi y Margal, ex-chefe do poder executivo, foi preso em Madrid e conduzido a Sevilha sob a guarda de uma escolta. E' accusado de cumplicidade em uma tentativa de conspiração republicana na Andaluzia que foi recentemente descoberta. Pelo mesmo motivo foi preso em Cordova e conduzido tambem a Sevilha o ex-deputado republicano D. Angel Torres.

« Esta noticia é anterior á da tentativa de regicidio.

« A situação da imprensa aggrava-se de dia para dia: Sentenciados: *Debates* e *Clamor da Patria*, em Madrid; *Imparcial* e *Renascença*, em Barcelona; denunciado *Imparcial*; sequestrado, *Voz Montanheza* de Santander; *Ecco de la Provincia*, de Valencia e mandado de prisão contra o director do *Clamor da Patria* e contra o do *Popular*, tudo isto no curto espaço de poucas horas, escrevia em 19 de outubro um correspondente de Madrid para um periodico de Lisboa.

« E accrescenta:

« Chegou o Sr. Sagasta e celebrou immediamente uma larga conferencia com o Sr. Romero Ortiz, á qual se deu grande importancia.

« O governador de Oviedo suspendeu o periodico *Boletim da liga de contribuintes*, e o juiz processou o director.

« De Victoria a 18, telegraphava ao *Globo*, o seu correspondente n'aquella cidade:

« Verificou-se o simulacro; tomadas Restta, Gojairo e Contreras ás 4.

« Movimentos admiraveis. Enthusiasmo nos vencedores e tristeza nos vencidos. »

« Em Carthagena ficaram sem trabalho *200* operarios, por haver cessado a exploração em varias minas, temendo-se que outras sigam o exemplo.

« No dia 22 foram executadas em Almeria tres marinheiros de 20 a 22 annos de idade, por terem assassinado o capitão do navio de que eram tripolantes.

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso zeloso collaborador, a 28 de outubro:

« Causou grande sensação a noticia recebida pelo governo, e espalhada por um despacho da agencia Havas de ter um operario disparado um tiro contra o rei de Hespanha logo que regressou a Madrid. Felizmente não lhe acertou, nem ferio pessoa alguma. O rei de Portugal dirigio logo uma carta autographa a Affonso XII congratulando-se com este soberano por ter escapado são e salvo desta tão immerecida tentativa de assassinato. Na resenha das noticias de Hespanha vão os poucos pormenores que temos do attentado.

« Chegou hontem de manhã á Lisbôa o general Grant, ex-presidente dos Estados-Unidos. Acompanham-no sua esposa, um amigo seu companheiro de viagem e dous creados. Tem viajado como simples particular. O governo mandou na vespera para Badajoz uma carruagem-salão, e em commissão para o receber na fronteira e acompanhal o durante a sua permanencia em Portugal, o Sr. Cunha-Souto-Maior, que já representou diplomaticamente Portugal na republica norte-americana. Na estação do caminho de ferro esperava o general Grant, e recebeu as suas ordens, em nome do governo, o visconde de Pernes, major do estado-maior.

« São no dia 31 os primeiros ensaios da illuminação electrica pelo systema Jablockoff. No Chiado tem-se collocavo varios columnellos de ferro, e divers os fios cruzam a rua que é a mais concorrida da capital.

« As luzes electricas ficarão funccionando por dous mezes.

« Foi já nomeado vice-inspector da academia de Bellas-Artes o Sr. Delphim Deodato Guedes, lugar que ficou vago pela morte do marquez de Souza-Holstein. Dias antes da assignatura do respectivo decreto os lentes daquelle instituto haviam dirigido uma representação ao rei pedindo que fosse nomeado o Sr. Luciano Cordeiro.

« Chegou o paquete d'Africa e ácerca da eleição do S. Thomé e Principe dizem as noticias recebidas, que o Sr. Barros e Cunha (opposição), não será eleito, porque naquella colonia tem apenas a trabalhar por elle alguns padres e um advogado.

« O Banco de Portugal elevou a taxa do desconto a 7 por cento.

« Na ultima reunião da Academia Real das Sciencias foi eleito socio effectivo o conselheiro Teixeira da Motta. Foram apresentadas duas memorias, uma do Sr. D. José d'Alarcão, intitulada: *synopse da legislação florestal* e outra sobre os *Tragius Gregos* do Sr. Luiz Garrido.

« Ainda senão decidio para quem é o lugar que ficou vago no conselho de Estado pelo fallecimento do Conde de Castro: uns dizem que será para o Sr. A. R. Sampaio (ministro do reino), outros que para o Sr. Barjona de Freitas (ministro da justiça).

« A Academia Real das Sciencias nomeou os Srs. Pinheiro Chagas, Silva Tullio e Teixeira de Aragão para supplentes no jury do concurso superior de lettras. A este concurso vão como oppositores á cadeira vaga os Srs. Manoel d'Arriaga, Cunha Seixas (advogado) conselheiros Pedroso e Alberto Pimentel. A cadeira é a que vagou por morte de Augusto Soromenho.

« O Sr. Jayme Moniz ex-director geral da instrucção publica foi nomeado vogal do Tribunal de Contas.

« Realisou-se no dia 25 do corrente a sessão solemne da distribuição dos premios aos alumnos do *Gremio Popular*, associação instituida em 1857 e que até hoje tem mantido e educado mais de 3,000 creanças. Presidio o ministro do reino. Leu o relatorio o Sr. Pinto Coelho. Fallaram, entre outros, os Srs. Lopes Pacheco, Gonçalves Vivas, Macide, Oliveira Junior, Carlos de Oliveira, Bartholomeu dos Mar yres e Silva e Albuquerque, antigo presidente daquella associação popular e um dos seus fundadores mais dedicados. As aulas do gremio popular são bem dirigidas e tem grande frequencia.

« Morreu no Porto com 90 annos o Visconde de Salle da Piedade, Antonio José de Castro Silva, pai do Visconde de Castro Silva. Fôra tenente do batalhão nacional de caçadores de Villa Nova de Gaya, e era o ultimo talvez dos voluntarios do batalhão do commercio que se organisou no Porto, em 1809, por occasião da invasão franceza. Tinha a carta de conselho e as commendas de Chisto e Conceição.

« Regressaram á Lisbôa El-Rei D. Fernando e sua esposa. El-Rei D. Luiz I e S. M. a rainha ainda estão em Cascaes.

« O Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros, foi passar alguns dias em Collares, afim de completar o seu restabelecimento.

« O illustre poeta Gomes de Amorim acaba de publicar o seu poemeto *A flôr de marmore, ou as marivilhas da Rena em Cintra*, bella edicção da Imprensa Nacional. E' dedicado á Sra. Condessa d'Edla. O autor na breve introducção e nota de agradecimento de que o acompanha, diz que El-Rei D. Fernando, para lhe mostrar o quanto apreciára estes versos, o brindara com um objecto historico, preciosissimo como obra d'arte e como recordação saudosa, a cadeira monumental do seu mestre, o grande poeta Almeida Garrett.

« Diz-se que vai pedir a sua reforma a insigne actriz Emilia das Neves.

« Vai muito adiantado o monumento aos restauradores de 1640. A commissão 1º de Dezembro tem tido agora successivas reuniões para se occupar dos festejos do anniversario glorioso da restauração da nossa independencia.

« Na alfandega do Porto foram denunciadas certas fraudes nos despachos d'uns tecidos, cujos involucros semelhante aos de outros volumes contendo papel, eram despachados como papel. Foi para lá o conselheiro Heredia. Ha já alguns empregados e despachantes suspensos.

« A casa editora allemã dos irmãos Herumger de Helbroun, emprehendeu a publicação de uma collecção de grammaticas historicas das linguas loucanicas litterarias [italiano, francez, provençal, hespanhol e portuguez], em que os resultados mais recentes da linguistica, no campo dessas linguas, se acham systematisados e numerosas questões duvidosas ou ainda não tratadas, encontrem solução definitiva. E' director da publicação o Sr. Gröber, professor na universidade de Holle, e são collaboradores especialistas de reconhecida competencia no estudo scientifico dos modernos dialectos do latim. Não será, porém, sómente a douta Allemanha, representada nessa collaboração. Da grammatica portugueza, foi encarregado por aquelles editores o Sr. F. Adolpho Coelho, professor de linguistica no curso superior de lettras de Lisbôa.

« O decreto que permittio ao Banco de Portugal elevar até 7 por cento a taxa de desconto, impõe-lhe a obrigação de successivamente retirar da circulação as notas de cobre, que até o dia 24 representarem o equivalente ao cobre que o banco tiver nos seus cofres. O decreto deve ser hoje publicado no *Diario do Governo*. »

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Guará* recebemos noticios dessa procedencia, cujas datas alcançam: do Rio da Prata a 25 de outubro, de Goyaz a 21 de setembro, do Rio-Grande do Sul e Minas-Geraes a 23, do Paraná a 31, de Santa Catharina a 25, de S. Paulo a 31 de outubro; do Rio de Janeiro á 1 do corrente; do Espirito Santo a 23 de outubro, da Bahia a 6 e da Alagôas a 9 do corrente:

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas, além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*:

REPUBLICA ARGENTINA

A imprensa bonarense, occupando-se da captura da barca norte-americana *Devonshire* pela corveta de guerra chilena *Magallanes*, indicava a conveniencia de mandar o governo uma esquadra ás costas da Patagonia, afim de demonstrar ao Chile que, no caso de necessidade, a Republica Argentina faria respeitar pela força aquella parte do seu territorio.

Tratava-se tambem de convocar um grande *meeting* popular; tendo já havido algumas reuniões prévias.

O governo, porém, guardava silencio, á espera, segundo constava, que o governo chileno respondesse ao telegramma em que se lhe participara a captura da *Devonshire*.

Se approvasse o procedimento do commandante da *Magallanes*, a guerra seria inevitavel.

Receiava-se perturbaçãs da ordem publica na provincia de Entre-Rios, por causa da proxima eleição de governador, disputada pelos partidarios do Dr. Echague do Dr. Churruariú e do coronel Antero. Já circulavam boatos de que o coronel Guarumba achava-se com 500 homens na fronteira daquella provincia, em attitude de penetrar no territorio entreriano. Em Gualeguaychú era profunda a inquietação e adoptavam-se precauções militares.

A junta eleitoral de Corrientes elegera, por unanimidade de votos, os Drs. Felippe J. Cabral e Juan E. Martinez para governador e vice-governador daquella provincia.

Para honrar a memoria do general Lavalle deu-se seu nome á praça del Parque, celebrando-se uma patriotica ceremonia, em que foram proferidos varios discursos pelo Dr. Mariano Varella e outros.

Asseverou *La America del Sud* que frei Mamerto Esquiú não aceitava o bispado de Cordoba, como não tinha aceitado o arcebispado de Buenos-Ayres.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

O governo da Republica do Uruguay approvára as condições postal e de extradição de criminosos com o reino de Portugal, ajustadas pelos respectivos plenipotenciarios, e communicára aos representantes da Italia, da Hespanha e da França que tinha resolvido denunciar os tratados de commercio e navegação e outros existentes: esperando que caduquem para celebrar novos convenios com as modificações aconselhadas pela experiencia.

Fallecêra o coronel Carabajal.

— O correspondente do *Jornal do Commercio* escreve em data de 22 de outubro:

« Não se conhece ainda os pormenores da viagem do coronel Latorre ao norte da republica. A esse respeito teem guardado as folhas governistas o mais absoluto silencio, e apenas deixam perceber que os motivos que obrigaram o governador a ausentar-se precipitadamente da capital foram as repetidas denuncias de que na fronteira do Brasil se organisavam grupos revoltosos capitaneados por Nico Coronel e outros aventureiros que se tem conservado fóra do alcance da policia de Latorre. Este, sem que o proprio ministerio tivesse conhecimento nem mesmo desconfiança sahio da capital em trem expresso, e, quando menos o esperavam, apresentou-se no departamento do Salto, justamente no lugar ajustado para ponto de reunião dos diversos grupos partidos das fronteiras brasileira e argentina.

« Essa viagem do governador, subitamente emprehendida e felizmente terminada, ignorada por todos e até pelos proprios membros do governo, basta para pintar o caracter audaz e resoluto do coronel Latorre, e até certo ponto attestar o gráo de confiança que elle deposita no governo e no exercito, a quem durante sua ausencia ficou entregue a capital.

« Diz-se, e as folhas governistas confirmam, que em todo o trajecto pelo interior da republica só encontrou o governador manifestações em favor da paz, e que nas povoações da fronteira a tranquillidade e os habitos do trabalho eram a preoccupação de seus habitantes. Sem querer desmentir essa versão official, não podemos, porém, comprehender como é que o governador, sem motivos muito justificados, tivesse abandonado a capital, e em *marcha forçada* percorresse todo o territorio da republica, sem mesmo dar tempo aos seus proprios amigos de se aperceberem de sua tão repentina quanto perigosa ausencia.

« Consta-nos que o governo, attendendo a uma reclamação recentemente apresentada pelo Sr. conselheiro Lopes Netto sobre o facto de haver um official do exercito oriental, capitão Pelayo, mandado surrar um subdito brasileiro, decretará a demissão desse official, dando assim á legação do Brasil justa satisfação pelo ultraje infligido ao nosso compatriota, victima da prepotencia de uma autoridade da republica. Actos como os que acaba de praticar o coronel Latorre honram a qualquer governo, e o recommendam especialmente á estima dos estrangeiros residentes na republica para cuja prosperidade elles tambem contribuem.

« O governo do Brasil ainda tem algumas questões pendentes neste paiz, e no entanto a opportunidade para resolvêl-as não póde ser mais favoravel, attentas as boas relações que felizmente existem entre o Sr. conselheiro Lopes Netto e o governo oriental. A convenção postal, por exemplo, concluida ha perto de 8 mezes, ainda não foi approvada, não nos constando que os plenipotenciarios tivessem ultrapassado suas instrucções, estranhamos que uma demora injustificavel continue a prejudicar os interesses que se teve em vista proteger.

« A bordo do *Britannia* chegou hontem a esta capital e seguio para Buenos-Ayres o Dr. Bilbáo, que ha tempos partira para o Chile, afim de questionar, como representante officioso do governo argentino, a celebre questão da Patagonia.

« Já deve ser ahi conhecido o acolhimento que ao Dr. Bilbáo dispensou o povo chileno; ainda que a imprensa e os estadistas do Chile com seus telegrammas pacificos, dirigidos ás summidades argentinas, tivessem amortecido em parte os golpes feridos pelo povo chileno contra a estatua de Buenos-Ayres, a impressão da recepção *ruidosa* feita ao Dr. Bilbáo não deixou de causar em Buenos-Ayres sérias apprehensões sobre o desenlace da questão da Patagonia.

« Para aggravar mais a posição delicada em que se encontram as duas republicas, trouxenos o paquete *Britannia* a confirmação da noticia, anteriormente dada pelo commandante do paquete allemão *Sakarah*, de haver a corveta chilena *Magallanes* apprehendido e levado para Punta Arenas um navio norte-americano, que estava carregando guano na costa da Patagonia.

« Já o telegrapho annunciou-nos que a noticia desse novo ataque á soberania territorial da confederação causou em Buenos-Ayres profunda impressão, exigindo a imprensa que o governo argentino deve tomar quanto antes a iniciativa do rompimento das hostilidades contra o Chile, a menos de não querer o governo attrahir sobre o povo argentino o desprezo das outras nações americanas. »

GOYAZ

No dia 10 de setembro fôra installada a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada:

Presidente, conego Manoel José do Couto Guimarães; vice-presidente, tenente-coronel José Rodrigues de Moraes; 1º secretario, capitão Felicissimo do Espirito Santo; 2º dito, capitão João Fleury Alves de Amorim.

— A apuração de todos os collegios eleitoraes da provincia, menos os de Boa-Vista e Porto Imperial, nos quaes não houve eleição, é a seguinte:

1. Sigismundo	236
2. A. Bulhões	215
Mafra	122
JarJim	31
Fleury	6
João Cardoso	6

MATTO GROSSO

Diz o *Liberal* que os indios selvagens, em suas frequentes correrias, chegaram até o *Medico*, a cinco leguas da capital, e alli atacaram e assassinaram um ou mais moradores.

« E' triste e desanimador, diz essa folha, ver como a nossa pobre lavoura de baixo e de cima da serra vai sendo dizimada pelos selvagens, que dirigidos por instinctos ferozes, não poupam a vida nem a propriedade daquelles a quem accommettem. »

Ainda escreve o mesmo jornal: « Está nesta cidade, de volta da expedição em que se achava, o capitão indio Alexandre Bueno, com a sua força em numero de 69 homens. Trouxe comsigo duas indias com filhos pequenos, e que parecem ser da tribu *Cayapós*.

« O Sr. presidente da provincia, vendo que tal expedição, longe de produzir o resultado que com ella se tinha em vista, que era tranquillisar os moradores de serra acima, só tem servido para provocar e assanhar mais os selvagens contra os mesmos moradores, resolveu fazer regressar a referida força para o seu aldeamento, em Miranda.

« Até ha pouco acreditavamos que só o indio podia bater indio: mas hoje, ao contrario, estamos ainda mais convencidos de que — *lobo não come lobo*.

« E assim gastaram-se improficuamente quatro contos e tanto da verba de 6:000$ destinada á catechese e civilisação dos indios *Cayapós e Coroados*. »

Em S. Luiz de Caceres fôra publicado um novo jornal, intitulado *O Progresso*, redigido pelo major José Joaquim da Silva.

Dera-se um incendio no acampamento do 8º batalhão de infantaria, não passando o fogo de tres ranchos, em que se manifestára, não havendo prejuizos a lamentar.

Fallecêra, com 80 annos de idade, o tenente-coronel Antonio Antunes Galvão.

RIO GRANDE DO SUL

Foi autorisado o commandante das armas a nomear o coronel do estado-maior Sebastião Francisco de Oliveira Chagas, para commandar interinamente a guarnição e fronteira de Jaguarão.

A 8 de outubro foram abertos pela presidencia da provincia dous creditos extraordinarios, um de 40:000$ para o pagamento de despezas da verba *Terras publicas e colonisação*, no exercicio de 1877 a 1878 e outro para o mesmo fim no exercicio presente.

Chegára á cidade do Rio Grande o Sr. Visconde de Pelotas, que vai inspeccionar os differentes corpos do exercito nessa cidade e na de Jaguarão.

Tinham-se desligado da companhia dramatica do Sr. Guilherme da Silveira, os artistas Leopoldo, Domingos Braga, Leolinda e Gilda. Tratando desta ultima, diz o *Diario do Rio Grande*:

« Hontem, pouco antes do vapor *Itapuan* seguir para Porto Alegre, apresentou-se á bordo o Sr. Guilherme da Silveira, emprezario da companhia dramatica que actualmente se acha entre nós, fazendo-se acompanhar pelo Sr. vice-consul portuguez e 1º supplente do delegado de policia em exercicio.

« Mais tarde soubemos que se tratava de impedir o embarque da actriz Gilda, que pretendia seguir no mesmo vapor para a capital da provincia. »

Em S. Gabriel, varios cavalheiros promoviam uma subscripção para elevar-se no cemiterio publico um mausoléo de marmore com a seguinte inscripção:

« *Monumento á memoria dos Gabrielenses que succumbiram na guerra do Paraguay.* »

Estando já concluio o tempo, durante o qual foi offerecida a permanencia gratuita da cavalhada que se achava na fazenda do Vaccacahy, começára no principio deste mez a mudança daquella cavalhada para o Saican.

— O *Correio Mercantil* de Pelotas, de 20 de outubro, deu a seguinte noticia:

« Hontem de noite foi assaltada, segundo informações que colhemos, a casa em que reside a familia do Sr. Pedro Ignacio Fernandes, na margem opposta do rio S. Gonçalo. Diz-se que se achavam feridos a esposa daquelle senhor e outros, sendo ignorados os motivos de tal assalto e tambem quaes os seus autores. »

No dia 22, accrescentou a mesma folha:

« São bem diversas as informações que correm a tal respeito, e que nos collocam na difficuldade de aceitar como veridica esta ou aquella.

« Dizem uns que, na tarde daquelle dia, achando-se o Sr. tenente Procopio Gomes de Mello algum tanto alcoolisado, fôra espancado pelo Sr. Manoel Fernandes em um campo proximo á casa, em consequencia de insultos de parte a parte, oriundos de antigas rixas. Que mais tarde apparecera *Juca do Lanchão* (nome pelo qual é geralmente conhecido) a quem Procopio contára o facto, e que os dous, acompanhados de um peão, dirigiram-se áquella casa de familia, no intuito de pedir uma satisfação. A Sra. D. Genuina Fernandes, apenas presentio que aquellas tres pessoas para alli se dirigiam, temendo algum funesto conflicto, foi-lhes ao encontro e rogou-lhes que se retirassem, que nada fizessem, que pelo menos se condoessem della. A isto *Juca do Lanchão* respondeu: que não tivesse cuidado, que nada fariam, e que apenas exigiam uma satisfação pelo facto do espancamento. Que, já de noite, e naturalmente sendo ignorada a estada alli daquella respeitavel senhora, do interior da casa foi disparado sobre o grupo um tiro de espingarda, carregada a balins, indo empregar-se toda a carga na referida senhora, que, mortalmente ferida em oito partes do corpo, cahio sem sentidos, e em Procopio Mello, que tombou instantaneamente morto. Que *Juca do Lanchão*, então, disparára um tiro de rewolver naquella direcção, e tratára de soccorrer á senhora ferida; mas, sentindo algumas pessoas encaminharem-se para o lugar onde se achava, resolveu tomar a canôa, que alli perto estava, e dirigir-se para este lado, acompanhado do peão.

« Dizem outros que, depois do espancamento, já de noite, *Juca do Lanchão*, Procopio Mello e mais dous peões, assaltaram a referida casa, e que nesse acto a Sra. D. Genuina, querendo vedar o assalto, dirigira-se ao grupo assaltante, supplicando para que não fosse elle levado a effeito. Que nessa occasião trocaram-se alguns tiros, que deram aquelle resultado, sem se precisar, porém, donde partira o que ferio a senhora. Que, se aquelle grupo não tentasse assaltar a casa, a resistencia não teria lugar, e por consequencia não haveria a lamentar tão fatal desgraça.

« O que, porém, é verdade, é que antigas rixas, originadas por uma demanda, foram a causa unica do desgraçado acontecimento, que, ha muito, era previsto.

« O que é verdade tambem é ter sido morto o tenente Procopio Gomes de Mello, que fez brilhante figura na campanha do Paraguay, onde conquistou tres ou quatro condecorações, e achar-se ferida mortalmente a respeitavel Sra. D. Genuina Fernandes, victima innocente desses tristes successos.

« No sabbado, á noite, logo que houve participação, seguiram para alli os Drs. Cypriano da França Marcarenhas e Vicente Cypriano da Maia, e outras pessoas, afim de prestarem soccorros.

« Ante-hontem, novamente foram para alli os mesmos doutores, que procederam a exame medico no cadaver.

« A' ultima hora, informam-nos que o estado da Sra. D. Genuina Fernandes aggrava-se cada vez mais, não havendo esperanças de a salvar. »

MINAS-GERAES

A respeito da inauguração da estrada de ferro do Rio-Doce, que deve effectuar-se por esses dias, parece que tem-se suscitado difficuldades no intuito de demoral-a.

Questões de rivalidade. Hontem corriam diversos boatos que não referimos por achal-os muito exagerados. Publicamos o seguinte telegramma que nos mandou o nosso correspondente:

« O presidente de Minas mandou ordem aos delegados de Ubá e Cataguases para prender os trabalhadores do Rio Doce se progredirem. Força de policia procedendo á diligencia em Ubá. Ordem em virtude do contrato feito por nova lei. Grande agitação pela violencia. »

A' este proposito escreveu a *Gazeta de Noticias*, da côrte, em 31 de outubro:

« Corriam hontem boatos de grave divergencia entre o governo, especialmente o ministerio da agricultura, e a presidencia da provincia de Minas-Geraes.

« O primeiro motivo da divergencia dizia-se que era o facto, a que já nos temos referido, da cobrança irregular de um imposto de barreira na ponte do Porto-Novo do Cunha, cobrança que tem motivado reclamações e disturbios, e que o Sr. ministro da agricultura ordenou terminantemente mais de uma vez que não fosse effectuada. Pelo que ouvimos, parece que o Sr. senador Silveira Lobo, em contrario a essas ordens, chegou a mandar força para sustentar as exigencias dos cobradores.

« O outro motivo de divergencia é a estrada de ferro do Rio Doce.

« Em virtude de contrato celebrado, e de que o Sr. presidente de Minas tinha conhecimento official, a linha desta estrada tinha de entroncar em Cataguazes com a da estrada de ferro da Leopoldina.

« Era isto um direito já adquirido, reconhecido pelo proprio Sr. presidente da provincia e pelo governo geral, sanccionado por diversas concessões feitas, e mais pelo adiantamento das obras, em que estão empregados avultados capitaes.

« Ultimamente, porém, S. Exc. submetteu a questão de traçado e entroncamento á assembléa provincial de accordo com pretenções da companhia União Mineira.

« Ao que parece o governo geral não concordou com o proceder do Sr. presidente de Minas e d'ahi o conflicto.

« Como é sabido, sempre que ha noticia de um facto passado á distancia aqui da capital, os boatos formigam, cada qual mais disparatado. Assim, dizia-se que o Sr. senador Silveira Lobo mandara força para Cataguazes, ás ordens do chefe de policia, que com aquella seguira, para arrancar trilhos e inutilisar carros.

« Vê-se o que ha de exagero em uma noticia desta ordem. O que ha a receiar, e para isso provavelmente seguio a força, é alguma desordem entre operarios da linha, que ahi existem em grande numero.

« Em apoio da gravidade da divergencia, citava-se a conferencia do ministerio, ante-hontem, em S. Christovão, prolongada até 11 horas da noite, dizendo-se que nessa conferencia ficára decidida a demissão do Sr. senador Silveira Lobo, do lugar de presente da provincia de Minas-Geraes.

« Sabemos, porém, que este boato é destituido de fundamento.

« A questão de direito entre as companhias Rio Doce, Leopoldina e União Mineira tem sido muito debatida na imprensa, e, sendo a origem do conflicto, está agora para assim dizer no segundo plano, pois o que está predominando é este choque de autoridades, chegando um presidente de provincia a pôr-se em guerra aberta com o governo que o nomeou.

« Damos publicidade a estes boatos com a maxima reserva, pois que é sabida a difficuldade que ha em colher informações exactas em casos de tanta gravidade. »

PARANA'

Diz a *Provincia do Paraná*:

« A grande geada do dia 13 foi para os agricultores deste municipio (capital) uma verdadeira calamidade. Perderam-se todas as plantações de batatas, trigo, centeio, etc., e os colonos arcam com serias difficuldades na obtenção de sementes para novas plantações. »

Fellecera, na capital, Josino Borges de Macedo.

« A mesma folha acima publicou um mappa demonstrativo dos nucleos estabelecidos nesta colonia, com Russos-Allemães, na villa de Palmeira.

Desse mappa consta que, de 2 de abril a 29 de julho do corrente anno, estabeleceram-se os seguintes nucleos: Pugas, Lago, Papagaios Novos, Capão d'Anta e Quero Quero, Santa Quiteria e Alegrete.

Pugas tem 101 colonos, em 30 familias; Lago 181, em 56; Papagaios-Novos 73, em 25; Capão d'Anta e Quero-Quero, 218 em 70; Santa Quiteria 125 em 33; e Alegrete 64 em 26. Ao todo 762 colonos, formando 240 familias.

São catholicos 471 e protestantes 291; casados 310, solteiros 452 e viuvos 20.

Menores de 3 annos 51; de 3 a 10 annos, 161; de 10 a 18, 141; e de 18 a 80, 409.

Estes nucleos possuem 248 vaccas, 216 bois, 128 cavallos, 4 bestas, 150 porcos, 1,075 gallinhas e 76 carros.

O *Jornal do Commercio*, da corte, recebeu o seguinte telegramma:

Morretes (Paraná), 31 de outubro, ás 8 horas e 50 minutos da manhã.

Chegou hontem a esta cidade o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, presidente da provincia.

S. Exc. tem observado que a ultima enchente do Nhundiaquara não attingio ás proporções capciosamente annunciadas, e que, longe de prejudicar, fertilisou admiravelmente as terras.

Os colonos muito satisfeitos instam pelo seu estabelecimento.

SANTA CATHARINA

— Fallecera, na capital, D. Maria da Conceição Mendes de Almeida, irmã do Revm. padre José Leite Mendes de Almeida, director do Atheneu Provincial

S. PAULO

Começaram no dia 28 de outubro os actos oraes dos academicos.

Foram approvados e tomaram o gráo de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes os Srs: Pedro Mariani Junior, Alfredo Augusto da Rocha, Francisco L. S. de Souza e Mello, João Lins Vieira C. de Sinimbú Junior, Antonio Joaquim Barbosa da Silva, Carlos Norberto de Souza Aranha, Adolpho Frederico Tourinho e Luiz de França Vianna.

— O Sr. conselheiro Duarte de Azevedo tomára conta da sua cadeira de lente cathedratico da faculdade.

— Diz a *Provincia de S. Paulo* que tomára aspecto gravissimo a enfermidade do Dr. João Theodoro Xavier, lente da referida faculdade.

— A machina que conduzia o trem ferreo de passageiros da Cachoeira para a capital, no dia 26, matou instantaneamente um individuo nas proximidades da Apparecida.

— Consta ao *Correio Paulistano* que acha-se encarregado de dirigir os negocios da estrada de ferro Bragantina, como seu representante, o Dr. Clementino Falcão.

— No dia 17 do corrente, a um quarto de legua distante da cidade do Rio-Claro, uma menina de 25 annos, que estava rachando lenha em companhia de sua mãi, foi subitamente surprendida por quatro individuos, que, de rewolvers em punho e com ameaças, a violentaram!

— A *Provincia de S. Paulo* escreveu o seguincia:

« Consta-nos que o Sr. José Gonçalves Pereira, autorisado pelo Sr. Dr. Baptista Pereira, actual presidente da provincia, contratou um emprestimo com o Banco do Brasil de mil contos de réis ao juro de 6 %, sendo essa quantia destinada á amortisação da divida provincial.

« Sem termos certeza das condições em que foi effectuado o emprestimo, não podemos emittir juizo. Tera o Sr. Dr. Baptista Pereira feito um serviço real á provincia de S. Paulo?

« Não lhe negaremos louvor se porventura nos convencermos disso. »

Lê-se na *Tribuna Liberal*:

« Com a denominação de lancha *Sant'Anna* acaba de ser inaugurada em Mogy das Cruzes uma pequena lancha de recreio alli construida pelo habil artista Sr. Antonio Pereira Vidal, a expensas de alguns moços que, resolutos e arrojados pela força de vontade, fizeram no dia 19 do corrente, com o mais feliz exito, a sua primeira viagem de Mogy á freguezia de Itaquaquecetuba, gastando apenas 6 3/4 de hora, em um percurso de quasi 66 kilometros que se calcula haver entre aquellas localidadades pelo rio Tieté.

« Alli foram os tripolantes recebidos com as mais vivas demonstrações de alegria, não só por parte do grande concurso de povo, que matisava as margens do rio, como ainda pela banda musical, que, collocada sobre a ponte, saudava com freneticos hymnos, vivas e foguetes desde o apparecer do formoso batel, que galhardamente caminhava, correspondendo tambem ás saudações recebidas até o ponto de seu desembarque.

« Cumprimentados os navegantes, fizeram elles a sua entrada na povoação, caminhando na frente a tripolação com os seus remos alçados e seguidos pela musica e povo. »

— O *Diario de Campinas* de 30 noticia:

« Hontem, na casa de negocio á rua de Alvares Machado, propriedade do Sr. Sebastião Ramos de Oliveira, apresentou-se um preto forro para que lhe trocassem 20$; porém o dono do negocio, verificando que a nota é uma das falsas, da 5ª serie e 6ª estampa, negou-se naturalmente a trocal-a.

« Outro preto, que alli achava-se na occasião, disse que vira o tal preto receber aquella nota de uma pessoa, que julgava ser administrador do Sr. Julio Franco de Andrade.

« O que se infere disto é que as taes notas são em maior numero do que se passava. »

— No dia 28 fechou-se o lazareto de variolas no areal, caminho de Sant'Anna. As promptas medidas adoptadas contribuiram para evitar o contagio do mal.

Diz a *Gazeta de Sorocaba* que nesta cidade tem havido alguns casos de typho e attribue-os aos fócos de infecção que abundam alli.

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, acompanhado do Sr. veador Candido Ferreira, visitou á 1 hora da tarde de 24 de outubro, a secretaria do imperio. Recebido pelo respectivo ministro, dirigio-se para uma sala do pavimento terreo onde se achavam dispostas sobre tres grandes mesas varias collecções de 900 objectos destinados ao ensino primario e secundario, collecções enviadas pelo vice-consul da Belgica, Sr. de Oppeufeld a S. M. o Imperador.

Estas collecções estão divididas em secções: ensino pratico primario, geographia, historia natural, historia média e antiga, mineralogia, horticultura, chimica, botanica, agricultura, artes e officios, zoologia, typographia; diversas obras escriptas em allemão relativas a estes varios objectos.

O ferro é apresentado desde a fórma bruta até os objectos que delle se fabricam mostrando as diversas transformações por que passa; a cera desde a colmea até ás suas diversas applicações. Encontram-se mappas geographicos, caixas para guardar pennas, figuras para desenho e muitos outros objectos dignos de attenção.

S. M. o Imperador demorou-se uma hora no minucioso exame das referidas collecções, tomando interesse especial na de mineralogia, historia natural e chimica industrial, e parecendo considerar todas estas collecções de grande utilidade para o ensino pratico.

Depois S. M. o Imperador percorreu todo o edificio, informando-se da fórma porque estavam divididas as secções que trabalham nessa secretaria, e retirando-se ás 2 1/2 horas da tarde.

— Corria que vai ser nomeado chefe de policia da provincia de Santa Catharina, o Dr. Luiz Caetano Muniz Barreto.

— Falleceu, na côrte, o estatuario italiano José Berna.

— A assembléa provincial do Rio de Janeiro proseguia em seus trabalhos.

A' essa corporação foi enviado pela presidencia da provincia o seguinte acto:

« O presidente da provincia do Rio de Janeiro, attendendo a que o projecto de lei n. 2,311 de 22 de dezembro de 1877, a que a presidencia negou sancção, e que a assembléa provincial, em 24 do corrente, approvou por mais de dous terços de votos, é inconstitucional, porque, pelos termos em que se acha concebido, propõe-se a reger factos que, passados no dominio da legislação vigente, só por esta podiam ser regulados, sendo por isto attentatorio ao art. 179 § 3º da constituição do imperio, que estabelece o principio da não retroactividade das leis, como já foi ponderado nas razões da não sancção, resolve que com ellas seja elle, na fórma dos arts. 16 do acto addicional e 7º da lei de 12 de maio de 1840, levado ao conhecimento do governo e assembléa geral, para esta definitivamente decidir se elle deve ou não ser sanccionado. Palacio do governo da provincia do Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1878.—*Visconde de Prados*. »

« Foi á commissão de guarda da constituição e das leis.

« O projecto a que foi negada a sancção é o seguinte:

« A assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro resolve:

« Art. 1.º Quando entre as dividas activas de alguma herança houver titulos que não estejam vencidos ao tempo da confecção da partilha será permittido aos herdeiros e aos legatarios, segundo melhor quizerem, recolher esses titulos ás collectorias ou á directoria da fazenda provincial, e pagar o imposto á proporção que se forem vencendo os prazos, ou pagal-o logo sobre o valor dos titulos descontados pela taxa estipulada, ou em falta, pela legal, e assim reduzidos á importancia actual: salva a disposição do art. 12 da lei n. 2,099 de 26 de dezembro de 1874, que continúa em vigor.

« Paragrapho unico. Serão restituidas as quantias que de outra sorte houverem sido pagas contra esta disposição.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial, 22 de dezembro de 1877.—*Luiz José de Carvalho e Mello Mattos*, presidente.—*Paulo Francisco da Costa Vianna*, 1º secretario.—*João Nery Ferreira*, 2º secretario. »

— Informaram ao *Jornal do Commercio*, da côrte, que o governo tenciona dividir em dous o officio de official do registro das hypothecas da côrte.

— No dia 26 de outubro cahio sobre a bahia do Rio de Janeiro um terrivel temporal, acerca do qual assim se exprime o *Jornal do Commercio* de 27 e 28:

« Deram-se hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, alguns desastres na nossa bahia, por causa do forte tufão que cahio, soprado de OSO.

« Garraram o paquete francez *La France*, a corveta russa *Djiguitt* e a corveta nacional *Vital de Oliveira*.

« Esta ultima tratou immediatamente de passar bossas na amarra, mas o anete da boia quebrou e o navio garrou, por isso que, á vista do estado de fabrico, não tinha ferros a bordo, apezar de ter o Sr. immediato empregado os cabos, viradores e espias de que dispunha, para contel-a. O Sr. Braga administrador do carvão do Sr. Lage, logo que vio a bandeira a meio páo, acudio com um rebocador, que aguentou o navio, impedindo assim maiores estragos Um outro rebocador do mesmo Sr. Lage conduzio a corveta á boia.

« No trajecto da *Vital* deram-se estragos no brigue *Itamaracá* e em alguns navios mercantes, ficando inutilisada uma lancha.

« De bordo de todos os navios de guerra partiram soccorros, dirigidos os da *Nictheroy* pelo 2º tenente Vasconcellos, da *Sete de Setembro* pelo 2º tenente Carvalho, e da *Araguary* pelo immediato 1º tenente Frederico de Oliveira.

« A estes officiaes e ao Sr. Lage cabem sinceros elogios pelos promptos soccorros.

« Um bond maritimo, que levava varias pessoas para bordo do paquete *La France*, desgovernou e foi obrigado a voltar para o caes Pharoux.

« A falúa *Venus*, que vinha de Nictheroby, cahio no baixio, quebrou a verga, rasgando-se-lhe a vela, e foi rebocada pela lancha la visita do porto para a praia de D. Manoel.

« Varios botes viraram; porém não consta que morresse pessoa alguma. »

« Temos que accrescentar mais alguns desastres aos que enumeramos hontem, causados pelo tufão de OSO., que cahio sobre a cidade, ante-hontem á tarde.

« Uma lancha, propriedade de Antonio Capella, que vinha de Botafogo, virou em frente á fortaleza de S. João, sendo salvo o referido Capella e um marinheiro por um escaler da fortaleza.

« Uma catraia, pertencente a F. Fateixa, virou no meio da bahia e perdeu-se. Os tripolantes foram salvos pela barca de Paquetá, da empreza Ferry.

« O bote *José Bigode*, de que é proprietario um catraeiro do mesmo nome, salvou não só outro bote, que virou proximo á ilha dos Ratos, como o respectivo remador.

« De encontro ao costado do paquete *La France*, despedaçou-se um bote do catraeiro José Luiz da Silva.

« Na ilha da Sapucaia, submergiram-se quatro catraias, carregadas de lixo, as quaes, arremessadas pelo tufão, foram de encontro á barranca.

« Na ponte do Chichorra, foi ao fundo outra catraia, pertencente tambem á limpeza das praias. Será difficil salval-a.

« O vapor, que conduzia mais duas catraias da mesma empreza, apanhou o tufão proximo á ilha dos Ferreiros e esteve em perigo; mas foi soccorrido por diversos cabos, que lhe atiraram de uma galera ingleza, que estava perto da mencionada ilha. Um escaler da empreza desappareceu. »

— Arribára ao porto da capital o patacho americano *Senhorita*.

— Consta-nos, diz o *Jornal do Commercio*, de 29, que o Sr. ministro do imperio está trabalhando em uma reforma do ensino superior do paiz, principalmente das faculdades de medicina, sobre as bases da liberdade de ensino, subdivisão dos cursos e ensino pratico das sciencias naturaes

— Em seu n. de 1 do corrente, diz esse jornal:

« Hontem reunio-se o ministerio em conferencia no paço de S. Christovão, versando sobre estradas de ferro, e especialmente sobre a do Rio-Doce. O governo resolveu, visto se approximar a abertura das camaras, que houvesse dous despachos por semana. Terminou a conferencia ás 11 horas da noite. »

— Nesse mesmo numero lemos:

« Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, reunido grande concurso de povo nos salões do Club Mozart e tendo á frente a commissão encarregada de apresentar a penna de ouro ao Sr. conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, composta dos Srs.: padre Luiz Raymundo da Silva Brito, orador Victor Meirelles, commendador Bithencourt, da Silva, Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá; a commissão da Liga Operaria Manoel Nunes Pinheiro, Joaquim Singamaring da Costa, José Carlos Tarlé, João da Rocha, orador José Manoel Pereira da Silva; commissão do Imperial Lycêo de Artes e Officios, Escola de Medicina, Paulo Nery, dirigio-se á casa de residencia de S. Exc., onde se achavam as escolas publicas, 2ª de Sant'Anna de meninos e meninas em numero de mais de 400 e muitas pessoas gradas, orou o Sr. padre Luiz Raymundo da Silva, orador da commissão, que pronunciou o seguinte discurso ao entregar a penna a S. Exc., dizendo que:

« Como os applausos do povo aos lutadores no principio de seus trabalhos, significando o incentivo aos já conhecidos ou aos que revelavão seus dotes nos primeiros commettimentos, assim as ovações de que tem sido alvo o Sr. conselheiro Carlos Loncio de Carvalho são o testemunho do muito que espera a patria das providencias por V. Exc. encetadas em bem da instrucção.

« A geração que tem de ser preparada por nós tem os olhos em S. Exc., e se não lhe póde offerecer a corôa do triumpho, por pertencer isso a posteridade, habitua-se a olhar com respeito e dedicação o administrador que tanto em seu beneficio trabalha.

« A commissão, juntando os seus aos votos da mocidade, encarregou-se de entregar a S. Exc. essa pequena prova de affecto da mocidade reconhecida.

« O Sr. conselheiro respondeu:

« Que muito penhorava essa honrosa manifestação com que saudavão na sua pessôa o governo imperial, pelos actos ultimamente expedidos a bem da instrucção publica.

« Observou mais S. Exc., que achando-se ao lado de um rei, que francamente desejava e promovia a instrucção do povo; membro de um gabinete presidido pelo notavel estadista, o Sr. conselheiro Sinimbú, eloquente personificação das virtudes civicas e privadas, apoiado emfim pelo exemplo de seus illustres collegas, podia asseverar que com essa penna de ouro seriam brevemente firmados novos decretos, reorganisando o ensino publico sobre vistas largas e democraticas; concluio, fazendo votos para que a iniciativa popular, associada aos esforços do governo, tomasse tambem appello a causa da instrucção publica, e, á semelhança do que succede nos Estados-Unidos, levantasse escolas e bibliothecas, ás quaes prestaria o mesmo governo todo o possivel auxilio.

« Orou depois um dos alumnos da primeira escola de Sant'Anna, saudando a S. Exc em nome de seus collegas, como filhos de artifices nacionaes.

« Seguio-se com a palavra a Exma. Sra. Leonina da Silva, em nome da professora da segunda escola daquella freguezia, e nessa occasião as alumnas offereceram a S. Exc. lindos ramalhetes.

« Coube a palavra ao orador da Associação de Soccorros Mutuos e Liga Operaria, o Sr. João da Rocha, o qual saudou o ministro, que tanto tem feito pela instrucção popular.

« O Sr. Dr. Carlos Costa, presidente da Sociedade Propagadora da instrucção ás classes operarias da freguezia da Lagôa, saudou ao Sr. ministro do imperio pelos relevantes serviços que tem prestado, não só á instrucção, como tambem á hygiene publica.

« Oraram mais o Sr. Pedro Matheus Junior em nome da Escola de Humanidades do Instituto Pharmaceutico.

« O commendador Dr. Bittencourt da Silva, em nome do Imperial Lycêo de Artes e Officios, como seu director.

« Compareceram tambem os alumnos adultos do curso nocturno da Gloria, orando a Sr. Eleuterio Pinto em nome de seus collegas.

« O Sr. Dr. Caminhoá fallou em nome de seus collegas.

« O Sr. Barão de Tautphœus saudou ao venerando ancião, o Sr. Dr. Carvalho, pai do Sr. ministro do imperio.

« Seguio-se o Sr. Paula Ney em nome de seus collegas de medicina.

« Terminou esta festa ás 11 horas da noite, recebendo o Sr. conselheiro constantemente saudações de todas as pessoas, que assistiram ao acto, em numero superior a 500. »

— Pelo juizo commercial foi julgada casual a fallencia do Banco Nacional.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de outubro 4,067:686$618.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo*. 22.—O mercado de ouro abrio hoje a 256 1/2 e fechou a 258 %, o movimento foi regular, notando haver de hontem para hoje uma alta de 2 %

« Venderam-se: $ 23,500 a dinheiro e $ 13,000 a prazo.

« O cambio fechou ás seguintes taxas:

« Sobre Londres—51 1/4 bancario.

« Idem idem—51 1/2 particular.

« Sobre Paris—5.35 a 5,36 bancario.

« Idem idem—5.37 a 5.38 particular.

« Sobre Antuerpia—5,37 a 5,39 idem.

« O mercado de exportação está paralysado. »

« *Rio de Janeiro*, 31. — As taxas bancarias foram conforme as tabellas:

« Sobre Londres—22 3/4 d., a 90 d/v.

« Sobre Paris—419 rs. por fr. a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo—516 e 517 rs. por m. a a 90 d/v.

« Sobre Portugal—234 a 237 % á vista.

« As transacções effectuadas hoje foram menos que regulares sobre Londres a 22 3/4 d., papel bancario. 22 13/16 e 22 7/8 d., particular; sobre França a 419 rs. bancario, e 416 rs. particular.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 50 acções da Companhia de Carris de Ferro Fluminense a 130$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 9,200 saccos. »

« Sahiram para Pernambuco: a 26, escuna brasileira *Amalia*; a 28, lugres hespanhoes *Camilla I de Tassa* e *Maria Luiza*; a 30, barcas inglezas *Elizabeth Mary* e *Emmanuele Sechina*.

ESPIRITO SANTO

No dia 22 fôra installada a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada:

Presidente, commendador José Francisco de A. e Almeida Monjardim; vice-presidente, Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles; 1º secretario, Custodio Teixeira Maia; 2º dito, Antonio da Silva Borges; 3º dito, Andrelino Leite de Barcellos; e 4.º dito, João Ferreira Freire.

O presidente da provincia fôra ao nucleo colonial da *Villa Guaraná*.

Estava exercendo interinamente o cargo de chefe de policia o Dr. Bernardo de Amorim, juiz de direito da comarca de S. Matheus.

BAHIA

S. Exc. o Sr. Barão Homem de Mello regressara á capital de sua excursão a Alagoinhas.

— O Exm. e Revm. Sr. arcebispo, posto que tenha continuado a experimentar melhoras em sua saúde, na ilha de Itaparica, para onde fôra atacado de beriberi, tenciona ir ao sul do imperio.

— No dia 4 reunio-se a congregação da faculdade de medicina e nomearam os seguintes examinadores para os diversos annos do curso medico e pharmaceutico:

1º anno medico—Drs. Mello, Affonso e José Olympio.

2º—Drs. Cerqueira Pinto, Pedro Ribeiro e Pacifico.

3º—Drs. Egas, conselheiro Pedrosa e Claudemiro.

4º—Drs. Barão de Itapoã, Domingos Carlos e Saraiva.

5º—Drs. Freitas, Luiz Alvares e Demetrio.

6º—Drs. Rodrigues da Silva, Rozendo e Seixas.

Clinica.—Drs. Moura, Ramiro e Couto

1º anno pharmaceutico.—Drs. Virgilio, Romualdo e Victorino.

2.º—Drs. Cerqueira, Rozendo e Romualdo.

3.º—Drs. Luiz Alvares, Rozendo e Victorino.

Pharmacia pratica.—Drs. Rozendo, Luiz Alvares e José Olympio.

—A presidencia, por acto de 2, nomeou o bacharel Durval de Menezes Fraga para o cargo de promotor publico da comarca da Feira de Sant'Anna, visto ter sido exonerado o bacharel Quintino Ferreira da Silva, que foi nomeado para o lugar de quarto juiz substituto da capital.

— Sob a epigraphe *A secca no sertão*, publicou o *Progresso* da Cachoeira a seguinte noticia que lhe remetteram do Riachão de Jacuipe:

« Por qualquer lado por que se encare o centro da nossa provincia, vemos que elle tem sido victima do flagello da secca, já porque a falta de chuvas em alguns lugares foi immensa, como tambem porque a peste no gado tem causado grandes mortandades. Algumas fazendas existem, que do grande numero de rezes que possuiam, talvez fiquem reduzidas á decima parte, se porém a Providencia ainda em tempo tiver compaixão de nós. Devido a isso difficilmente em alguns lugares se encontra uma rez capaz de servir para subsistencia dos povos, sendo as mais das mais vezes substituidos pelos carneiros, bodes, etc., etc.

Os poucos generos alimenticios que vem ao mercado gozam um preço extraordinario. A farinha nesta freguezia tem se vendido por 7$ e 8$, 20 litros; feijão pelo mesmo; milho por 5$ e mais, e assim todos os outros generos gozam duas vezes mais do preço por que eram vendidos. »

— O *Jornal da Bahia*, ainda sob o mesmo titulo escreve a 6 do corrente:

« Continuam desanimadoras as noticias da secca nos nossos sertões, e principalmente nas localidades mais proximas das margens do rio S. Francisco.

« Até as ultimas noticias faltavam as trovoadas, que costumam cahir em outubro, os alimentos escasseavam, as plantações desappareciam crestadas pelo sol ardente, os pastos nada offereciam ao gado, e até as viagens de uns para outros lugares tornavam-se difficeis á falta de recursos para as *tropas*.

« Attenda o governo, em quanto é tempo, afim de evitar as horriveis scenas que tanto tem affligido as provincias do norte, e repugnado a todo o paiz. »

— Falleceu no dia 2, na cidade de Nazareth, o Dr. Americo Muniz Barreto da Silveira, que fôra por diversas vezes deputado provincial e occupara outros cargos de eleição popular e de nomeação do governo

Era condecorado com os habitos de Christo e da Rosa.

— No mez de setembro arrecadaram as seguintes repartições:

Alfandega [impostos geraes]	820:745$319
Idem [provinciaes]	85:156$200
Recebedoria geral	141:439$602
Idem provincial	62:204$569
Correio geral	6:259$460

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

Consta-nos por carta particular recebida de S. Luiz do Quitunde, que no dia 2 ou 3 do andante deu-se um conflicto entre um sertanejo e outro individuo de nome Manoel Rosa, cahindo este immediatamente morto em consequencia de uma punhalada certeira que recebeu do sertanejo.

« O criminoso foi preso em acto seguido, e na occasião em que ia acompanhado pela escolta, foi inopinadamente accommettido por Manoel Torres, genro do assasinado, que tomando a si a vingança de seu sogro, tornou-se igualmente criminoso, matando com uma punhalada o referido sertanejo.

« O ultimo criminoso conseguio evadir-se, não levando em conta a escolta em presença da qual commetteu o crime de morte.

« São extraordinarios e sem exemplo nesta provincia tantos casos de crimes e assassinatos; e a nossa policia, que mostrou-se tão solicita nas campanhas eleitoraes, nada faz e continúa indifferente ante tamanhas desgraças! »

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente:

Foi demettido, á bem do serviço publico, Mariano Alves de Araujo, primeiro official da 5ª secção.

Foi transferido para esse lugar, o ajudante do archivista João Candido Gomes da Silva.

Foram promovidos: á ajudante do archivista, o 2º official do archivo Paulo de Albuquerque Gama; e á 2º official desta secção, o 3º da 4ª Francisco Augusto Paes Barreto.

Foi supprimido, de accordo com o art. 54 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, o lugar de 3º official da 4ª secção.

Commissão se soccorros—Por acto de 9 do corrente, a presidencia da provincia designou o 2º official da respectiva secretaria Clementino Philomeno Henriques de Souza para encarregar-se do expediente da commissão central de soccorros.

Officios de justiça—Por acto da mesma data, a referida presidencia mandou considerar sem effeito a portaria de 6 do corrente, pela qual fôra nomeado o tenente honorario do exercito Antonio Joaquim Machado para servir temporariamente os officios privativos de tabellião de notas, escrivão da provedoria, do civel e crime, e das execuções civeis do termo da Escada.

Deputados provinciaes — Os vereadores reunidos em camara no paço da municipalidade, ao Campo das Princezas, concluiram na sexta-feira ultima os trabalhos de apuração da eleição provincial, expedindo diplomas aos senhores:

1	Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	1.436
2	Dr. Augusto de Souza Leão	1 401
3	Dr. Francisco M. de Souza Leão	1,263
4	Barão de Tabatinga	1,257
5	Major Luiz Cesario do Rego	1,153
6	Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	1,131
7	Dr. Ermirio Cesar Coutinho	1,125
8	Dr. Paulo José de Oliveira	1,099
9	Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	1,070
10	Coronel Epaminondas Vieira da Cunha	1,017
11	Dr. Francisco da Cunha Beltrão	1,008
12	Dr. Ambrosio M. da Cunha Cavalcante	1,002
13	Barão de Nazareth	995
14	Dr. Antonio Epaminondas de B. Correia	978
15	Dr. João de Sá e Albuquerque	978
16	Dr. José Tavares da Cunha Mello	967
17	Dr. Gervasio Rodrigues Campello	962
18	Dr. Lourenço A. de Sá Albuquerque	952
19	Dr. Austerliano Correia de Crasto	947
20	Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva	921
21	Dr. Antonio Estevão de Oliveira	911
22	Dr. João Gonzaga Bacellar	895
23	Dr. Francisco do Rego Baptista	872
24	Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga	872
25	Antonio Carlos Ferreira da Silva	867
26	Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	663
27	Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire	848
28	Coronel Francisco O. de V. Galvão	847
29	Dr. Manoel Felix Gitirana	845
30	Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho	844
31	Dr. Francisco de Gouveia C. Barreto	805
32	Dr. Joaquim T. C. de Albuquerque	802
33	Conego Francisco R. P. de B. Medeiros	789
34	Dr. Antonio dos Santos S. Cavalcante	772
35	Dr. Gaudino Eudocio de Britto	755
36	Dr. Antonio Justino de Souza	754
37	Dr. Samuel dos Santos Pontual	750
38	Dr. Tobias Barreto de Menezes	735
39	Dr. João Augusto de A. Maranhão	711

Tabellionato de notas—Em consequencia do fallecimento de tabellião Almeida, tendo caducado a nomeação daquelle que servia esse officio de justiça em sua vida, ficou vago o referido officio; mas, competindo ao Sr. Dr. juiz de direito do civel a nomeação interina de um serventuario, nomeou elle ante-hontem para o dito officio o Sr. Dr. Antonio Annes Jacome Pires, que já o servia, e este prestou juramento e ante-hontem mesmo assumio o exercicio do cargo, conservando o respectivo cartorio á rua do Imperador n. 48.

Faculdade de Direito— Fizeram acto hontem nesta escola de instrucção superior e obtiveram approvação os seguintes alumnos:

1º anno

João Lopes de Siqueira Santos, approvado plenamente.
João Carlos da Costa Ribeiro Junior, idem.
Adelino Antonio de Luna Freire Junior, idem.
Virgilio da Bohemia Sampaio, idem.
Elpidio Pereira de Albuquerque, idem.
Lourenço Caetano de Albuquerque, simplesmente.

2º anno

Antonio Cicero Fernandes Bello, approvado plenamente.
Alfredo Correia de Oliveira, idem.
Ernesto Cunha, idem.
Arthur Barreto de Oliveira Ribeiro, simplesmente.
Tobias Cesar d'Andrade, idem.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel, idem.

3º anno

Candido de Oliveira Ribeiro, approvado simplesmente.
Nilo Cahetê Pereira d'Andrade, idem.
Julio Augusto de Luna Freire, approvado plenamente.
Antonio Cesario Ribeiro, approvado simplesmente.
João Gomes de Barbosa Almeida, idem.
Theophilo Modesto Soares, idem.

4º anno

José Pires Falcão Brandão Junior, approvado com distincção.
Francisco de Souza Dias, idem.
Deomedes Gonçalves da Silva, approvado plenamente.
Francisco de Paula Bittencourt, approvado simplesmente.
Dous reprovados.

5º anno

Guilherme Aristarco, idem.
Manuel Augusto da Fonseca e Silva, idem.
Antonio Joaquim dos Passos, idem.
Manoel Freire de Carvalho, idem.
Luiz da Silva Barauna, idem.
Francisco de Salles Meira e Sá, idem.
Cyrillo Osorio Porfirio da Motta, idem.
Francisco Ferreira Vianna Bandeira Filho, idem.
José Sotero Vieira de Mello, idem.
José da Silva Campos, idem.
José Vianna Vaz, idem.

Escola normal.—Concluiram-se ante-hontem as provas oraes dos alumnos do terceiro anno da Escola Normal cujo resultado foi o seguinte:

Manoel Figueira do Nascimento, Jesuino Firmo de Azevedo, plenamente; Joaquim Rufo Bedas, Liberata Leopoldina Vital, Francisca Arcelina da Cruz Santos, Josepha Florinda Gomes de Araujo, Antonia Marcia de Souza, simplesmente.

Corrigenda.—No resultado dos exames do 3º anno, hontem publicados, sahio o nome de José Ribeiro da Fonceca Braga, como approvado simplesmente, quando tinha sido approvado plenamente.

Dinheiro—O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Audrade Lopes & C	10:200$000
Gonçalves, Irmão & C.	7:17 $390
Monhard, Mettler & C.	5:500$000
Alfredo Garcia & C.	3:500$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3:317$000
Machado Lopes & C.	3:054$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	3:000$000
Luiz Antonio Siqueira	2:500$000
Machado & Pereira	2:010$920
Bartholomeu Lourenço	1:327$300
Manoel de Sá Leitão	1:300$000
Elviro da Silva Caldas	1:000$000
Corga, Figueiredo & C.	935$080
Manoel da Silva Faria & C.	762$000
Fernandes & Irmão	707$540
José Duarte do Neves	600$000
Francisco Manoel da Silva & C.	500$000
Fernandes da Costa & C	500$000
Lins, Filho & C.	450$00
Gustavo L. Furtado de Mendonça	300$000
Francisco de Paula Reis	250$000
Francisco Elias Lopes	200$000
João José da Cunha Lages.	190$000

— O vapor *Guará* trouxe para José Rodrigues de Souza 150$000.

Para o sul do imperio.—Com 17 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Mondego* 223 passageiros.

Illustre viajante. — No paquete francez *Gironde*, sahido a 1 do corrente do Rio de Janeiro para a Europa, embarcou o Exm. Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

Generos de estiva. — O vapor *Mondego* trouxe: 138 caixas queijos á ordem, 16 a Souza Bastos Loureiro & C., 27 a J. B. de Carvalho, 25 a Fernandes da Costa & C., 16 a M. Moreira & C., 38 a Joaquim de Souza Lima & C., 18 a Costa Silva & C., 17 a José Joaquim Pereira; 15 caixas chá a J. A. Fonceca, 27 a Souza Bastos Loureiro & C., 7 a L. A. Sequeira; 16 caixas biscoutos a Fernandes & Irmãos.

City of Pará. — Este vapor americano, tendo sahido da Bahia no sabbado á tarde, deve hoje aqui amanhecer.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Jaguaribe*, e navios *Kalmia*, *João Valle*, *Amelia*, *Deus te Guarde*, *Naoni* e *Petunia*, vieram para o nosso mercado os seguintes generos: arroz, 300 saccos; bacalhão, 6,444 barricas e 50 meias; café, 25 saccos; conservas. 100 caixas; farinha de mandioca, 4,150 saccos; peixe secco, 72 garajáos; pimenta da India, 25 saccos; sal, 700 alqueires ou 88.320 litros; e vinho, 2 caixas.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento do porto e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Gremio dos Professores Primarios—Funccionou esta sociedade, em sessão ordinaria do conselho, no dia 7 do corrente, sob a presidencia do professor Augusto José Mauricio Wanderley, com assistencia dos membros do conselho os Srs. Durães, Cyrillo, Benjamin, Fragozo, Caneca e D. Sophia.

Approvada a acta da ultima sessão, e entrando-se no expediente, forão lidos:

Um officio do professor Moraes Mello, communicando não poder comparecer e presidir á sessão, por se achar em exame na escola normal.—A archivar.

Dous ditos dos conselheiros auxiliares das comarcas do Cabo e Nazareth, Victorino Antonio de Alcantara e Gaspar Antonio dos Reis, accusando o recebimento das cartas e taboadas que lhes foram remettidas para serem distribuidas com os alumnos pobres das escolas dos socios em suas comarcas.—Idem.

O Sr. presidente inteirou ao conselho ter a Bibliotheca recebido as seguintes offertas:

Pelo Sr. Theodoro Christiansen, tres obras ricamente encadernadas, com uma dedicatoria ao Gremio dos Professores Primarios, gravada em lettras douradas; obras modernas sobre salas de asylo e lições de cousas por Madama Carpantier e uma Irmã de S. Vicente de Paula.

Pelo professor Caneca um livro em branco de 150 folhas.

Pelo professor Moraes Mello um exemplar dos estatutos do Institnto dos Professores de Pernambuco.

Pelo Sr. Padre Ignacio Francisco dos Santos um exemplar de cada uma das obras elementares para as escolas primarias, pelo mesmo coordenadas ou editadas, formando a offerta uma collecção de 53 volumes.

Mandou-se agradecer.

Deliberou mais o conselho que achando-se o socio Maximiano Lopes Machado Filho comprehendido no § 1.º do artigo 21 dos estatutos, por ter deixado o magisterio, fosse feita a necessaria nota em sua matricula, officiando-se-lhe nesse sentido.

Foi tambem nomeada uma commissão para tratar de obter uma casa com as accommodações precisas, e em rua conveniente, onde possa funccionar o Gremio, prestando sua bibliotheca a maior utilidade possivel

E com a designação dos trabalhos adiados para ordem do dia da sessão seguinte, forão cerrados os da presente sessão.

Noticias da côrte. —Lemos na *Gazeta de Noticias*:

« Consta-nos que do exame a que se procedeu na alfandega da côrte, nos despachos processados pelo ex-conferente Antonio Maria Ulrich, sobem a 27:556$245 os direitos em que se acha lesada a fazenda nacional. »

« Somos informados de que está nomeado inspector da Caixa de Amortisação, o Sr. Dr. Azevedo Castro, sendo substituido no lugar de juiz dos feitos da fazenda pelo Dr. Antonio Verissimo de Mattos.

« Consta que organisou-se a redacção do *Apostolo*, ficando composta dos Srs. Drs. Antonio Ferreira Vianna, conego Manoel J. Vianna e monsenhor Gonçalves Ferreira. O *Apostolo* apparecerá no dia 1º de novembro, dia de Todos os Santos e vespera dos fieis defuntos. »

« Consta-nos que está nomeado monsenhor da capella imperial o Rvd. conego Dr. Pedro Peixoto de Abreu e Lima. »

« Consta-nos que o ministro da fazenda vai nomear uma commissão de inquerito para examinar a escripturação do Banco do Brasil na parte consernente á emissão facultada ao mesmo banco pelas leis e contratos em vigor. »

Conde d'Eu—Este vapor, da Companhia Pernambucana, segue amanhã, ás 6 horas do dia, para os portos de Mossoró, Aracaty e Fortaleza.

Arsenal de guerra—Terminou, no sabbado, o concurso para provimento de um lugar de amanuense dessa repartição, sendo classificados assim os candidatos: 1º Laurentino Antonio Cesario de Azevedo; 2º Manoel José Soares Guimarães; e 3º Antonio Coelho Leite. Deixou de ser classificado o concurrente Presciliano Paes Barreto, por ter dado parte de doente por occasião da ultima prova escripta.

Recreio Juvenil—Esta sociedade dramatica deve celebrar hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão da assembléa geral de seus membros, no lugar do costume, afim de deliberar acerca de assumptos importantes.

Diabo á Quatro- Sahio á luz o n. 175 deste jornal illustrado.

Parahyba.— Pelo vapor *Jaguaribe* recebemos jornaes dessa provincia até 7 do corrente.

— Devem começar hoje, na capital, os exames geraes de preparatorios de linguas e sciencias, principiando pelo de portuguez e arithmetica.

Acham-se incriptos 125 examinandos da fórma seguinte:

Latim	23
Portuguez	21
Francez	11
Inglez	15
Arithmetica	45
Algebra	10
Geometria	54
Philosophia	38
Geographia	28
Historia	38
Rhethorica e poetica	27

Estavam nomeados presidentes das bancas os bachareis Manoel Martins Torres e Manoel Pedro Cardoso Vieira.

São examinadores:

Portuguez — Bacharel Custodio Domingues dos Santos Junior e Trajano Pires de Hollanda Cavalcante.

Latim—Bacharel Antonio Alfredo da Gama e Mello e João Antonio Marques.

Francez — João Antonio Marques e bacharel Custodio Domingues dos Santos Junior.

Inglez—Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior e bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga.

Arithmetica — Bacharel Francisco José Rabello e João Hamilthon.

Algebra e geometria— Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior e João Hamilthon.

Geographia—Commendador Thomaz d'Aquino Mindello e bacharel Enéas de Arrochellas Galvão.

Historia—Commendador Thomaz de Aquino Mindello e bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga.

Philosophia—Conego Leonardo Antunes Meira Henriques e bacharel Antonio Alfredo da Gama e Mello.

Rhetorica e poetica—Bacharel Enéas de Arrochellas Galvão e conego Leonardo Antunes Meira Henriques.

— Sob representação da camara municipal da capital, a presidencia da provincia declarou incompativel o vereador capitão do corpo de policia José Francisco de Athayde Mello.

Vapores transatlanticos. — Em Lisboa estavam annunciados os seguintes vapores:

Da companhia real ingleza

Elbe, a 13 de novembro. Carreira completa.
Minho, a 28. Idem
Tagus, a 13 de dezembro. Idem.

Da companhia do Pacifico

Sorata, a 5 de novembro. Menos Pernambuco e Bahia.
Cotopaxi, a 19. Carreira completa.
Iberia, a 3 de dezembro. Menos Pernambuco e Bahia.

Das Messagerias Maritimas

Niger, a 9 de novembro. Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Diversos

Fire Queen, a 29. Pernambuco.
Laplace, a 30. Rio de Janeiro.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua das Criculas [Capunga] n. 12, de madeiras e materiaes para construcção.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de 130 barricas de farinha de trigo avariada, no Forte do Mattos n. 15; e, ao meio dia, de 350 meios de sola no trapiche da companhia, ao largo do Corpo Santo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, de dividas da massa fallida de Antonio Maia de Brito, no armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Pelo agente Martins: ás horas, na Ponte da Madeira, em Olinda, da taberna dita.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas, chapéos, miudezas e moveis.

Pelo agente Martins, ao meio-dia, na rua Imperial, dos generos e utensilios da taverna n. 58 A.

Quarta-feira, devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas do dia, no 2º andar do predio n. 26 da rua Duque de Caxias, de moveis, louças, espelhos quadrados e outros objectos de casa de familia, bem como de um adereço de ouro e varios objectos de prata.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, no 1º andar do predio n. 8 da rua Duque de Caxias, de cofres de ferro, prensas de copiar, miudezas, fazendas e outros objectos de escriptorio.

Missas funebres— Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas, na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Gertrudes Tavares Lima; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista pela alma de D. Emilia Guilhermina Borges Diniz; por alma de D. Maria das Mercedes, ás 6 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de José Joaquim Barbosa da Silva.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 9.ª loteria, em beneficio da Instrucção Publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 30 de outubro:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
864	20:000$	1708	200$	797	100$
5194	10:000$	2324	200$	1126	100$
3764	4:000$	3144	200$	2851	100$
1105	2:000$	3450	200$	2929	100$
3158	1:000$	3493	200$	3122	100$
5091	1:000$	4818	200$	3219	100$
95	800$	5102	200$	3504	100$
1413	800$			3887	100$
2489	800$	147	100$	3923	100$
3521	800$	164	100$	4224	100$
		317	100$	4454	100$
364	200$	328	100$	4592	100$
454	200$	538	100$	4742	100$
535	200$	606	100$	5862	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

104	851	2749	3869	5250
121	1234	2847	3919	5259
342	1642	2872	4104	5343
519	1681	2922	4162	5427
653	1752	3232	4207	5554
664	1840	3244	4426	5587
692	1923	3420	4561	5601
730	1943	3454	4626	5785
790	2274	3485	4723	5794
798	2382	3571	4908	5819
806	2443	3621	5113	5886
812	2579	3644	5149	5980

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 26 de outubro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
7711	80,000	27681	2,500
19777	50,000	20560	2,500
36855	25,000	9983	2,500
12249	10,000	35025	2,500
		8393	2,500
11171	5,000	25957	2,500
11262	5,000	4862	2,500
7558	5,000	30085	2,500
7710	4,050	34040	2,500
7712	4,050	16629	2,500
16006	2,500	1286	2,500
16993	2,500	36888	2,500
11762	2,500	32114	2,500
20593	2,500	34323	2,500
34056	2,500	37504	2,500
8081	2,500	37984	2,500
19592	2,500	31278	2,500
21992	2,500	30850	2,500
30190	2,500	795	2,500
21301	2,500	849	2,500
4662	2,500	20991	2,500
12072	2,500	10264	2,500
25649	2,500	14757	2,500
11965	2,500	23827	2,500

O pampeiro —Lê-se na *Provincia do Paraná*, de 19 do corrente:

« Recebemos hontem do interior, e publicamos com todo o prazer, o seguinte curiorissimo escripto:

« Era o dia 12 de outubro. Os Campos-Geraes se estendiam pelas encostas dos outeiros, pelas comiadas e pelas varzeas, ostentando o luxo de vegetação que sóem na primavera; — o éther está puro, o céo sereno.

« Branda aragem de N. O. traz calor suave; a respiração é facil, o torax se dilata, e, enchendo-se do ar reparador, convida ao trabalho. Tudo promette um dia de rosas.

« Em cima, no firmamento, nuvens destacadas, brancas, transparentes, marcham pausadamente para o sul; o sol brilha com esplendor.

« De repente a aragem de N. O. se suspende, a calma se faz, e o calor se torna abafador.

« Nuvens negras, affectando fórmas fantasticas, se amontoam extravagantemente em cumulos para o sul, e em breve occupam todo o espaço éthereo.

« A' O., no horizonte, uma facha luminosa apparece, ostentando brilho esverdeado desacostumado.

« De lá, as nuvens, arremessadas por força de gigante, se atropellam, se esmagam, e vem raspar a terra por onde correm de rojo.

« Nos campos, o gado, com doloroso mugido, presente approximar-se um cataclisma, corre a procurar abrigo nas anfranctuosidades do terreno, e o campeiro firmado em sua sella exclama—o pampeiro.

« Se ouve um rumor surdo, confuso como o rolar simultaneo de muitos tambores. Gotas raras e nevadas açoitam o sólo como projectis lançados por possante braço.

« O cyclão chega: nuvens de pó se levantam a seu gelido sopro, voam para os ares, e, confundindo-se com as nuvens negras, se esvoaçam em turbilnões bisarros.

« O cyclão redobra de furor, a herva dos campos é arrancada a suas touças e espargidas pelas estepes, rola pela planura como cylindros impellidos por poderosas machinas.

« As arvores curvam-se até o sólo, torcem-se e estalam; as habitações estremecem, o thermometro desce de zero.

« A natureza se convulsiona, o homem curva a fronte e lembra-se de Deus...

« O pampeiro passou seguido de seu caudal, o minuano. O sol brilha de novo, com luz esbranquiçada, sobre as estepes cobertas de gelo. As grinaldas dos campos se mirraram, as mêsses abortaram. »

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Pará	do sul	hoje
Henri IV	da Europa	hoje
Guadiana	do sul	até 14
Fire Queen	da Europa	até 15
Dantas	da Bahia	até 15
Galicia	do Pacifico	até 16
Bahia	do norte	até 16
Cassini	de New-York	até 20
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Loteria da provincia — Quinta-feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 281ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e nas loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$600 e 750 réis.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*, em 9 do corrente:

Quintino R. de Vasconcellos, Augusto Ferreira Baltar, Joaquim D. Ribeiro Pessoa, Manoel Cardozo da Silva, José de Almeida, Valeriano R. Collares, João F. Marques, João Pepul, Joanna Maria F. da Conceição, José Domingos de Oliveira, José Domingos Costa Lages, Rufino L. do Rego Barros, João José da Costa, Franquilino da Silva Antunes, Francisco F. de Albuquerque e 1 criado, Manoel Maria Vieira Franca e 2 escravos, Aristoteles Wanderley e 1 escravo, Francisco Salles de Carvalho, Lauriano Angelo da Silva, João Lourenço de Oliveira, João Leopoldino Ferreira e 2 escravos, José Cicero de Oliveira, Nicoláo Firmiano, José da Silva Barreto, Alexandre Ferreira Caminha 1 filho, 1 criado e 1 escravo, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha e 1 criado e 2 escravos, Joaquina Maria da Conceição, Manoel Vergelino A. Mello, Joronymo José de Maria, Maria Candida da Camara e 1 criado 11 e voluntarios para armada.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Coruripe*:

8 praças que acompanham 5 criminosos, Eleodora Maria da Conceição, Antonio Aladino de Araujo Filho, João da Silva Salgado, Antonio Pedro da Silva, Luiz da Silva Baptista e seu filho menor.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Mondego*:

José Fernandes da Cruz, José Antonio Gonçalves, Antonio Augusto da Silva Pereira, Guilherme M. Tavares Nogueira, André Avelino Pinheiro, Francisco Carús, Raphael Lanque, Luiz Batelot, Ildefonso A. de Miranda, João Rodrigues de Miranda, Theodoro Coelho da Silva, Dr. Antonio Paulo Santos, Joaquim Lourenço Reis Ferreira, Leovigildo Figueiras, José Antonio Vieira da Cunha, Wilibald Padilha, E. A. Pereirb de Mesquita.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego*:

João Domingues da Silva, José Francisco de Carvalho, Tiburcio Valeriano Baptista e sua senhora, José Ferreira da Silva, Germano Martins Pedras, Joaquim Lima, George Theodore Köster, Oscar Stadelbaner, Fortunato Flaviano Rego Barroca.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Guará*:

1.º tenente Francisco Agapito da Veiga, Dr. Hyginio Duarte Ferreira, Dr. Amaro Bezerra Cavalcante, Francisco de Oliveira Cabral, Pedro Martins Alves Cruz, Feliciano Pontual, João de Mello Leitão, José Antonio Rodrigues Gaspar e sua senhora, padre Luiz Baptista da Silva Ricardo, padre Cycero Joaquim Cerqueira Torres, Geraldo Bispo Alcantara, Pamphilo Julio da Costa Cirne, Joaquim Duarte Simões, Joaquim Soares Barbosa, Germano Antonio Souza, Martins, Antonio Victorino Cedro, Cezar Augusto de Souza Coimbra, Manoel Sobral Pinto, Antonio Marques d'Oliveira, José Martins de Castro, Frediano Ernesto d'Oliveira Maia, Joaquim Alves da Silva, José Gomes Medeiros, Manoel Azevedo Cruz, João Oliveira Saraiva, 9 retirantes cearenses, 4 praças da armada, 1 ex-praça da dita, 3 ex-praças ds exercito, 10 praças ditas e 1 mulher.

— Em transito:

Alvaro de Souza Carvalho, Manoel Eustaquio Ferreira, Carles Namairei Teste, D. Josephina Hermes de Vasconcellos e 2 filhos, Florindo Ildefonso, Luiz Oliveira Genin, alferes Bernardo José Silva Prego, James Cree, Dr. Pedro da Veiga Ornellas, Fortunato Oliveira, João Matta da Silva Braga, 30 retirantes cearenses, 1 ex-praça do exercito e 2 filhos, 1 praça dita, 1 escravo a entregar.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 73 doentes, sendo: 26 homens e 47 mulheres; sahio 1 mulher; existem em tratamento 72, sendo: 26 homens e 46 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 71 doentes, sendo: 30 homens e 41 mulheres; existem em tratamento 71, sendo: 30 homens e 41 mulheres. Existem de bexigas 26 doentes, sendo: 14 homens e 12 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 14 doentes, sendo: 6 homens e 8 mulheres; sahio 1 mulher; existem em tratamento 13, sendo: 6 homens e 7 mulheres.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 7 DE NOMEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. commendador Lopes Machado, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 31 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 28 de outubro a 2 de novembro.—Para o archivo.

De 31 de outubro, remettendo o numero de cotações que fizeram os corretores no mez findo.—Archive-se

Submetteu-se á rubrica o copiador de cartas de Vaz & Leal.

Despachos

Petições:

De José Ferreira Loureiro, cidadão brasileiro, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de calçado nacional e estrangeiro, solicitando carta de commerciante matriculado, e apresenta attestado firmado por João Rodrigues de Moura, Domingos Teixeira Basto e Eugenio Gonçalves Cascão.—Como requer.

De Manoel Joaquim da Costa Carvalho, idem, com casa de commercio de importação e exportação de mercadorias nacionaes e estrangeiras, sendo o attestado firmado por Luiz Antonio Siqueira, Manoel Gomes de Mattos e Luiz José da Silva Guimarães.—Deferido.

Do bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, idem, com escriptorio de commissões e consignações, sendo o attestado firmado pelos sobreditos Luiz Antonio Siqueira, Manoel Gomes de Mattos e Luiz José da Silva Guimarães.—Passe-se o titulo.

Dos agentes de leilões Thomaz José de Gusmão e Joaquim Maximiano Pestana, submettendo a registro os conhecimentos de imposto de dito officio. Cada uma das sobreditas petições obteve o seguinte despacho:—Seja registrada. [O Sr. commendador presidente jurou suspeição quanto ao primeiro dos peticionarios.]

De Antonio Alves Lebre, José Lopes Alheiro e José F. Coêlho de Magalhães, solicitando o registro do distrato da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Lebre Reis & C.—Satisfaçam o parecer.

De Henrique Luiz Ferreira Leal, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro José Pereira Bastos.—Dê-se a baixa pedida.

De Bellarmino Lourenço da Silva, para que se ordene o registro da nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

De Francisco Ignacio Pinto, pedindo seis mezes de licença para tratar nesta provincia ou fóra della de molestia de pessoa de sua familia, e a approva ão da nomeação de seu preposto Alfredo da Silva Guimarães. — Reconhecida a firma signataria da certidão de idade, volte, querendo. [Não votou o Sr. deputado Pinto, por jurar suspeição.]

Do Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, para que se lhe certifique se a firma Mello & C., da provincia da Parahyba, tem contrato registrado, e no caso affirmativo quaes os individuos que o compõem.—Passe-se.

De Pereira Camello & C., pedindo que se ordene o registro da nomeação de seus caixeiros.—Registre-se.

Dos mesmos, para que se faça nota de baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Gurgel do Amaral.—Como pedem.

De Guimarães Ribeiro & C., solicitando baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Guilherme Frederico de Souza Carvalho.—Satisfeito o parecer, como pedem.

De Antonio Joaquim de Vasconcellos, apresentando uma certidão do juizo especial do commercio, afim de ser annotada sua matricula de commerciante nas circumstancias referidas em dita certidão —Como requer.

De Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, idem.—Na forma pedida.

De Daniel Cezar Ramos, idem.—Deferida.

Certidão da secretaria desta junta, comprobatoria de não ter o corretor geral desta praça, Francisco de Miranda Leal Seve, apresentado a registro o conhecimento do imposto de dito officio. — Jurando suspeição o Sr. commendador presidente, lugar que passou a ser exercido pelo Sr. deputado Olinto Bastos, e nomeado secretario o Sr. deputado Cascão, se lhe lavrou o despacho seguinte :—Passe-se portaria de suspensão, observando-se o disposto no art. 17 do decreto n. 6,384 de 10 de novembro de 1876, e autoada ella com o presente, dê-se vista ao Dr. fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate. carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Corrimento purulento e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta dos corrimentos purulentos e flôres brancas pela intura de *Cactus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino —, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacaral, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias.

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa do Alpes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto

Antonio Lopes Braga e Fonseca Irmãos & C., interpozeram perante o Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, um protesto contra o liquidatario da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., pela venda que se vai realisar das embarcações —*Certeza, Giboia, Fome-Mata* e *Mata-Fome*, compradas pelos protestantes ao referido liquidatario, que mezes depois requereu arresto nas embarcações, e hoje as vai de novo vender, como propriedade da firma em liquidação. F por ordem, e força do despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio fazem publico a interposição do protesto; pelo qual resalvam seus direitos, não só a propriedade das alvarengas referidas, como aos rendimentos e prejuizos. Assim avisam a todos os concurrentes.

Recife, 8 de novembro de 1878.

Antonio Lopes Braga.
Fonseca Irmãos & C.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 7$800 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$800 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$800 por 15 kilos.
Farinha de mandioca, do Rio de Janeiro, 9$500 por 80 litros, hontem.
Idem idem da Bahia, 9$800 por 80 litros, hontem.
Milho do Rio da Prata, 90 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, hontem e hoje.
Descorto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8	233.923$316
Idem do dia 9	44:341$284
	278.264$600

Importação.

Lúgar inglez *Kalmia*, entrado de Terra Nova em 7 do corrente e consignado a Parente Vianna & C., manifestou :
Bacalhão 2,944 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 9 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:
Barricas 89.
Sal 350 alqueires ou 44,800 litros á ordem.

—

Escuna nacional *Amalia*, entrada do Rio de Janeiro em 8 do corrente e consignada á ordem, manifestou :
Farinha de mandioca 4,150 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Pregos de bronze 1 barrica a Beltrão & Costa.

—

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo em 9 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :
Ripas de carnaúba 100.
Sal 350 alqueires ou 43,520 litros á ordem.

—

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação a vapor, manifestou :
Algodão 140 saccas a Augusto O. de Souza, 148 a Primenio Duarte Ribeiro 269 a Euzebio da Cunha Beltrão, 36 a Leopoldo Marques da Assumpção, 32 a Manoel de Sá Leitão.
Couros salgados seccos 51 ao mesmo, 492 a Euzebio da Cunha Beltrão, 38 á ordem. Ditos seccos espichados 40 á ordem. Courinhos 120 volumes a Manoel de Sá Leitão, 69 a Monhard Mettler & C., 137 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 á ordem, 6 a Luiz Alfredo de Moraes, 6 a José Candido de Moraes. Couros de garrote 8 a Alfredo Garcia 7 a Manoel de Sá Leitão. Café 25 saccos a Cunha Irmãos & C. Cêra de carnaúba 4 saccos a Primenio Duarte Ribeiro.
Esteiras de palha de carnaúba 28 molhos a Manoel de Sá Leitão.
Peixe secco 13 garajáos á ordem.
Saccos vasios 75 volumes á commissão de soccorros, 7 a Euzebio da Cunha Beltrão. Sola 142 meios ao mesmo, 806 á ordem, 429 a Gomes de Mattos Irmãos. 669 a Luiz Antonio Siqueira, 734 a Alfredo Garcia, 132 a Manoel de Sá Leitão.
Vaqueta 1 a Julio & Irmão.

—

Brigue inglez *Naomi*, entrado de Londres na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou :
Arroz 300 saccos a Manoel Duarte Rodrigues.
Cimento 200 barricas a Fonceca & Irmãos, 100 á ordem, 30 á Recife Drainage Company. Conservas alimenticias 100 caixas á ordem. Carvão de pedra 50 toneladas á ordem, 21 a Augusto Frederico de Oliveira & C. Carruagem e pertenças 1 em 1 caixa a Francisco Antonio de Brito. Candieiros e pertenças 6 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.
Drogas 2 caixas á ordem, 1 a Manoel da Silva Faria & C., 6 a Manoel Alves Barbosa.
Enxadas 30 barricas á ordem.
Oleo de linhaça 10 barris a Manoel da Silva Faria & C., 5 a Augusto Caors. Dito de amendoas 1 caixa á ordem. Objectos para estrada de ferro 30 volumes e peças á via ferrea do Recife ao S. Francisco. Ditos para esgoto 2,112 volumes e peças á Recife Drainage Company.
Pimenta da India 25 saccos á B. Thomson & C. Pão campestre 3 barricas a Manoel da Silva Faria & C. Pedra hume 6 barricas aos mesmos.
Soda 10 barricas a Augusto Caors.
Tinta 10 barricas a Oliveira, Bastos & C., 8 a W. M. Halliday & C., 2 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Alipio Vieira & C. Tintas 8 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 8 á ordem.
Velas stearinas 20 caixas á ordem. Vinho 2 caixas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Petunia*, entrado de Terra Nova em 7 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho inglez *Leonore*, carregaram :
Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,028 saccos com 152.100 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Sancho*, carregaram :
Para o Canal, F. Cascão & Filho 416 saccos com 31,200 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Hildur*, carregou :
Para o Canal, Antenor Netto 584 saccos com 43,800 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *G. Davis*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Heiress*, carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *S. Maria*, carregaram :
Para Lisboa, Baltar Oliveira & C. 120 couros espichados com 840 kilos ; F. Pereira Lima 107 couros salgados com 1,284 kilos e 1 caixa com 8 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Francisco Felix*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 2,000 cocos (fructa).
— No patacho nacional *Sultão*, carregaram :
Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 213 cascos com 11,344 litros de mel
— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram :
Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com feijão; Moreira Senna 100 barris com 9.600 litros de aguardente ; Beltrão Junior & Rezende 50 ditos com 4,800 ditos de dito; I. J. da Silva Braga 40 ditos com 3,840 ditos de dito ; Manoel Gonçalves Beltrão 105 ditos com 10,080 ditos de dito ; Felippe Costa 45 ditos com 4,320 ditos de dito e 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado ; F. Pereira Lima 25 barris com 2.000 litros de mel.
Para Acaracú, M. L. Paes Barreto 10 barricas com 1,135 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :
Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 25 barricas com 2.218 kilos de assucar refinado.
Para o Pará, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 8.075 kilos de assucar branco
Para o Maranhão, M. L. Paes Barreto 113 volumes com 8,242 kilos de assucar branco e 35 barricas com 3,858 ditos de dito mascavado ; José Pereira Vianna 18 saccos com 1,350 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Guará*, carregaram:
Para o Pará, A. Ferreira Baltar 100 barricas com 8.462 kilos de assucar branco ; M. L. Marques 50 ditas com 3.950 ditos de dito.
Para o Maranhão, A. B. Nogueira 10 saccos com 750 kilos de assucar branco ; M. Gonçalves Beltrão 20 ditos com 1,500 ditos de dito.
— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou :
Para Macáo, Moreira de Senna 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado e 4 volumes com 2.8 litros de aguardente.
— Na barcaça *Julieta*, carregou :
Para Macahyba, F. B. Borges Leal 6 saccos com 360 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *F. do Norte*, carregou :
Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 5 barricas com 318 kilos de carvão animal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 8	6:621$119
Idem do dia 9	1:219$270
	7:841$389

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 8	36:503$993
Idem do dia 9	5:145$669
	41:649$662

Revista commercial.

Da semana de 4 a 9 de novembro de 1878

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 3/4 d. 23 d. 22 7/8 d. 22 3/4 d. e do banco, 22 3/4 d. 22 1/2 d.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v 1/4 por cento de premio, banco. Dito sobre o dito, 5 d/v ao par. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 8 d/v 15 d/v 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.
Dito sobre o Pará, 15 d/v ao par.
Apolices provinciaes de 7 por cento de 1:000$ a 960$000 cada uma.
Desconto de letras, a 8, 9, e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Assucar.— Entraram por mar e terra 19,395 saccos aos preços seguintes :
O do Rio Grande do Norte, a 2$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 32 schs. e 5 por cento.
Algodão. — Entraram por mar e terra 743 saccas, aos preços seguintes :
O de Goyanna, sem inspecção, a 7$100 por 15 kilos. O de Mossoró, 1ª sorte. a 7$800 por 15 kilos. O dito mediano, a 6$800 por 15 kilos. O dito de 2.ª sorte, 5$800 por 15 kilos.
Aguardente. — Venda 56$ a 58$000 a pipa de 480 litros.
Arroz da India.— Sem chegada, retalho de 2$700 a 2$750 os 15 kilos.
Azeite doce.— Sem chegada, retalho a 3$ o galão.
Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$000 os 15 kilos.
Bacalháo.— Chegaram 9,316 barricas. Deposito 20.000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 14$000 e do bom de 15$000 a 16$000 a barrica.
Banha. — Chegaram 475 barris, venda de 784 a 827 réis o kilo.
Breu.— Chegaram 329 barris, retalho de 10$ a 14$0 0 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.
Batatas.— Sem chegada, retalho a 3$000 a caixa de 2 arrobas, e a 1$500 a giga.
Xarque.— Chegaram 405,696 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 95,000 arrobas, retalho de 6$300 a 6$800 por 15 kilos, e a do Rio da Prata, deposito 23,000 arrobas, retalho de 6$300 a 6$800 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.
Couros seccos salgados.— Chegaram 1,776 ultima venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo.
Café do Rio de Janeiro.— Sem chegada, retalho de 5$700 a 8$500 os 15 kilos.
Chá. — Sem chegada, retalho de 2$832 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.
Cebolas. — Sem chegada, retalho a 13$000 a caixa.
Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.
Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 50 barricas, retalho da Bass de 9$500 a duzia de botijas inteiras, e 10$500 a duzia de meias botijas.
Carvão de pedra. — Sem Chegada, ultima venda a 11$ a tonelada.
Farinha de trigo.— Chegaram 700 barricas inteiras. Deposito 23,000 barricas, retalho da de Trieste de 24$ a 27$000 a barrica, da de Hungria, de 24$ a 27$000 a barrica, e da Americana, de 17$000 a 18$000 a barrica.
Farinha de mandioca.— Chegaram 11,569 saccos, vendas de 9$500, 9$800 e 10$ o sacco de 80 litros.
Feijão.— Chegaram 310 saccos, retalho de 14$ a 14$500 o sacco de 80 litros.
Farello.— Chegaram 500 saccos, retalho a 4$200 o sacco.
Kerosene.— Chegaram 2,700 caixas, retalho de 4$100 a 4$250 a lata de 5 galões.
Louça ingleza. — Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, venda a 1$35 o kilo.
Milho. — Sem chegada, vendas de 70 a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.
Papel de embrulho.— Sem chegada retalho a 740 réis a resma do meião, e a 1$200 a resma do grande.
Passas.— Sem chegada, retalho de 5$500 a 6$000 a caixa.
Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 784 réis o kilo.
Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$250 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$150 a groza.
Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 128 caixas, retalho dos flamengos a 2$700 cada queijo e de pratos, retalho a 1$394 o kilo.
Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho de 260 a 300 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.
Sal do Assú.—Chegaram 200 alqueires e 150 moios, vendas de 800 a 900 réis o alqueire.
Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, retalho a 12$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.
Vinagre. — Chegaram 9 pipas inteiras, 7 meias e 25 quintos, retalho a 130$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Sem chegada, retalho da Figueira, de 240$ a 255$ a pipa, e do tinto de Lisboa, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Chegaram 2 pipas inteiras, 15 quintos e 10 decimos, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 111 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Amarração no Piauhy e escala — 16 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga differentes generos ; á companhia Pernambucana.
Macáo—13 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 150 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 6, carga sal ; a Bartholomeu Lourenço.
Macáo—11 dias, hiate brasileiro *João Valle*, de 130 toneladas, capitão Joaquim José da Silveira, equipagem 6, carga sal ; a J. J. da Cunha Lages.
Parahyba—1 dia, escuna dinamarqueza *Anine*, de 105 toneladas, capitão I. Sævensen, equipagem 6, em lastro ; a Herman Lundgren & Companhia.
Londres — 58 dias, brigue inglez *Noami*, de 204 toneladas, capitão L. William, equipagem 8, carga varios generos ; a P. C. Wright & C.
Greenock - 50 dias, patacho inglez *Glide*, de 206 toneladas, capitão T. Coath, equipagem 8, carga carvão ; á ordem. Seguio para Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *Graça*, capitão João Maria de Souza, carga a mesma que trouxe de Macáo.
New-York—Lûgre americano *Grace Davies*, capitão J. Davies, carga assucar.

Observação

Suspenderam do lamarão os seguintes navios para
Ceará—Patacho inglez *Orielton*, capitão Cole, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.
West Indies - Brigue allemão *Iconia*, capitão Martini, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Mercator*, capitão Herd, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.
Idem—Patacho allemão *Tried*, capitão Meneke, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Helena.
Idem—Patacho sueco *Frithyof*, capitão Pettersen, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navios entrados no dia 10

Southampton com escala — 16 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,539 toneladas, commandante William Gillies, equipagem 79, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.
New-Post—35 dias, barca ingleza *Arabella*, de 324 toneladas, capitão Joseph Foster, equipagem 10, carga carvão ; á ordem.
Antuerpia—58 dias, brigue norueguense *Fernen*, de 229 toneladas, capitão H. Hartrigsen, equipagem 8, carga trilhos de ferro ; a P. C. Wright & C.
Macáo—26 dias. patacho brasileiro *Conceição*, de 176 toneladas, capitão Fernando Martins de Castro, equipagem 10, carga sal ; a Pereira Carneiro, Maia & C.
Portos do sul — 8 1/2 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 883 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 64, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos Ayres com escala Vapor inglez *Mondego*, commandante Gillies, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulameeto de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 1.º —Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento ; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos declarando o numero de faltas se o motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 20 .—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202 —Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 20 § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 18 8.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, a requerimento de José Barboza de Miranda Santiago e D. Felicia Barboza de Farias, aquelle como inventariante dos bens de sua fallecida irmã Manoela Joaquina Barboza de Farias, e esta como consenhora do predio abaixo declarado, depois da audiencia no dia 15 de novembro proximo vindouro, o sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua de D. Maria Cesar, n. 16, freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, com sacadas de pedra, varandas internas, de ferro, 2 portas de frente em cada andar, 4 metros e 76 centimetros de largura, 19 metros e 30 centimetros de comprimento, tendo o pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, um pequeno sagão, que serve de quintal, os superiores 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, em cada um dos andares, o salão 1 sala, 3 quartos mal divididos, edificado em solo foreiro, avaliado em 5:500$000, ficando a parte pertencente ao espolio, no valor de 4:604$505, para ser applicado ás despezas do inventario, e a que diz respeito D. Felicia, na de 895$455.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital na forma da lei, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e pâssado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 de outubro de 1878. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

Recife, 29 de outubro de 1878.
Joaquim Gonçalves Lima.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de José da Silva Loyo & Filhos me foi dirigida a petição do theor seguinte :—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem José da Silva Loyo & Filhos, que lhes sendo Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, Francisco Affonso de Mello, e Luiz Beltrão Mavignier, devedores, o primeiro da quantia de.... 1:108$500, o segundo 1:619$860, o terceiro.... 602$860, importancia de uma letra aceita por cada um dos supplicantes, além dos juros, e sacadas por Alfredo & Barboza Junior, e como se achem os supplicados ausentes em logar incerto e não sabido, requerem os supplicantes a V. Exc. se digne mandar lavrar termo de protesto, afim de serem intimados os sacadores, dignando-se V. Exc. marcar dia e hora, afim dos supplicantes justificarem a ausencia dos supplicados para lhes ser intimado o protesto por carta de editos na fórma da lei, ficando interrompida a prescripção das mesmas letras.

Pedem a V. Exc. deferimento. E. R. Mercê. —Recife, 29 de outubro de 1878. João Caetano de Abreu, procurador.—Está sellada com uma estampilha do valor de 200 réis, regularmente inutilisada na fórma da lei. Na qual dei o despacho do theor seguinte :

Distribuida na fórma requerida, terá lugar a justificação na primeira audiencia.—Recife, 29 de outubro de 1878. Manoel Clementino. Em virtude deste despacho, fica a petição distribuida ao escrivão d'este juizo, José Franklin de Alencar Lima, que lavrou nos autos o competente protesto, do theor e fórma seguinte:

Aos 29 de outubro de 1878, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceram os supplicantes José da Silva Loyo & Filhos, por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, e como assim o disse, protestou, lavro este termo, que assignou com as testemunhas: eu, Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi. Eu José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi. João Caetano de Abreu, João Melchiades Fortunato de Souza, Felix de Araujo Albuquerque.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estarem os supplicados ausentes em lugar não sabido, sellados e preparados os autos, m'os fez o escrivão conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Julgando justificada a ausencia e incerteza de residencia dos aceitantes das letras de folhas tres á folha cinco, mando que lhes seja intimado o protesto de folha sete, por edital com o prazo de trinta dias e custas.—Recife, 4 de novembro de 1878. Manoel Clementino Carneiro da Cunha. -Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito, e hei por intimados os supplicados Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, Francisco Affonso de Mello, e João Luiz Beltrão Mavignier, para que compareçam neste juizo. dentro do prazo de trinta dias, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de novembro de 1878.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Recife, 8 de novembro de 1878.—José Franklin de Alencar Lima.
Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães me foi dirigida a petição do theor e fórma seguinte :

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães quer fazer citar a madame Melanie e a seu marido Miguel Schlosser, Antonio de Paula Mello, como administrador de sua mulher D. Helena Joaquina de Tasso Mello, Jorge Jacomo Tasso, por si e como administrador de seu filho Jorge Tasso, e a este por ser maior de 14 annos, Euzebio Raphael Rabello, como administrador de sua mulher D. Emilia Adelaide Tasso Rabello e Candido José da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher D. Maria das Neves Tasso Guimarães, todos herdeiros ou legatarios do espolio do finado José Jacomo Tasso, para na primeira audiencia deste juizo fallarem aos termos da presente acção ordinaria, pela qual lhes pede o pagamento da quantia de 25:000$ e seus juros, importancia de uma letra mercantil, vencida, e que dito justificado ficou a dever-lhes.

O supplicante funda o seu pedido e n quaesquer outras provas e diligencias que forem de mister, e que serão requeridas em tempo habil, para sustentação de seu direito, pelo que requer o supplicante a V. Exc. se digne mandar citar os supplicados para todos os termos da acção até final sentença, pena de revelia.

E porque Miguel Schlosser, marido de madame Melanie, esteja na Europa, requer o supplicante a V. Exc se digne ordenar seja citado por editos, precedendo a competente justificação e julgada por sentença, pena de revelia. Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Sellado na fórma da lei. Recife 24 de outubro de 1878.—O advogado, José Lopes Pessoa da Costa.

Despacho —Distribuida na fórma requerida, Recife, 24 de outubro de 1878. - Manoel Clementino.

Distribuição. — Ao Sr. Ernesto Silva — Oliveira.

E mais se não continha e nem outra causa se declarava em dita petição, despacho e distribuição, tudo aqui copiado, depois do que via-se que tendo o supplicante Francisco Ribeiro Pinto Guimarães produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição, aqui transcripta, isto é, achar-se ausente em lugar incerto na Europa, o supplicado Miguel Schlosser, marido de madame Melanie, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar devidamente os autos, m'os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor e fórma seguinte :

Sentença. — Julgando justificada a incerteza de residencia de Miguel Schlosser, mando que seja citado por edital, com o prazo de 30 dias, e custas. Recife, 6 de novembro de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita sentença, aqui copiada dos proprios autos, depois do que se via que por força da mesma o respectivo escrivão interino, que esta ha de subscrever, fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito, e hei por citado ao referido Miguel Schlosser, para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente, compareça ante este juizo por si ou por seu bastante procurador, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça na acção ordinaria que lhe vai ser proposta por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, como tudo consta da petição já aqui transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 8 de novembro de 1878. — Subscrevo e assigno, o escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Mendes & C. successores de Mendes & Guimarães, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Mendes & C., negociantes desta praça, e successores de Mendes & Guimarães, sendo credores de Severiano Demetrio da Silva Couto Valente, na importancia de dous contos cento e quinze mil oitocentos e quarenta réis, por via de tres letras, que juntam, aceitas em 6 de agosto de 1873, achando-se todas vencidas e proximo o termo da prescripção dellas, quer nos termos do § 3.º do art. 453 do codigo do commercio, fazer interromper a mesma prescripção, por esta razão protesta na forma da lei, e requer que seja tomado por termo o seu protesto ; sendo ausente o seu devedor, e ignorando-se onde actualmente reside, requerem a V. S. se digne admittil-os a justificar dita ausencia, para que julgando-se por sentença o deduzido, se faça a intimação de seu protesto por cartas de editos que pedem se lhes dê.—E. R. M.

Recife, 31 de outubro de 1878. — O advogado, Leonardo Francisco de Almeida.

Estava o sello de estampilha da importancia de 200 rs. legalmente inutilisada na forma da lei.

Na qual dei o despacho seguinte : Distribuida na forma requerida, tendo lugar a justificação ás 11 horas da manhã do dia 5 de novembro, na sala das audiencias.

Recife, 31 de outubro de 1878.—Manoel Clementino.

Em virtude do meu despacho foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo José Franklin de Alencar Lima, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto. — Aos 4 de novembro de 1878, na cidade do Recife, em meu cartorio compareceram Mendes & C., successores de Mendes & Guimarães, por seu advogado o Dr. Leonardo Francisco de Almeida, e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, que elle reduzia a termo de protesto todo o conteúdo da petição retro.

E de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido assignou com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi, Leonardo Francisco de Almeida, Trajano Carneiro Leal, Manoel Ignacio Torres Bandeira.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estar ausente o supplicado, sellados e preparados os autos, m'os fez o escrivão conclusos e nelles proferi a sentença seguinte :

Julgando justificada a ausencia e incerteza da residencia do supplicado, mando que lhe seja intimado o protesto de folhas 7, por edital com o prazo de 30 dias e custas.

Recife, 6 de novembro de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado ao dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de direito.

Cidade do Recife de Pernambuco, 9 de novembro de 1878.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha,

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 16 do corrente irão á praça para serem arrematadas as obras da pintura e reparos das pontes Sete de Setembro, Pedro II e Boa-Vista.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação dos portos do Recife, em carta fechada, ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se á disposição dos mesmos, no escriptorio das mesmas obras. Recife, 11 de novembro de 1878.

O engenheiro director,
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

DECLARAÇÕES

Associação commercial beneficente

A directoria desta associação convida todos os socios a se reunirem ás 11 horas do dia 11 do corrente, no salão do referido edificio, para discutir-se o projecto da reforma de seu estatuto. Recife, 7 de novembro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães,
Secretario.

Monte pio popular pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incursos no § 1º art. 56 dos nossos

estatutos, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data, para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de eliminação.

Sala das sessões do monte pio popular pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1º secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 11 DE NOVEMBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Guará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Ceará

Segue em poucos dias o patacho portuguez *Florinda*, por ter porção de carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *João Valle*, para carregar: trata-se com João José da Cunha Lopes, rua do Vigario n. 33

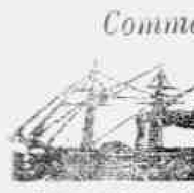
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Dantas

Commandante Rodrigues



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander
Tocando em Vigo

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto deCherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

NAVIOS A CARGA

Para Lisbòa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*; para o Rio de Janeiro brigue nacional *Alliança*; para o Rio Grande do Sul lugre nacional *Marinho VII*; para o Pará brigue hespanhol *Nueva Casimira*: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Parà

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

LEILOES

LEILAO

de cerca de 130 barricas com farinha de trigo
(AVARIADAS)

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem do Rocha, no Forte do Mattos n. 15, junto á guarda-moria

LEILAO

DE
Cerca de 350 meios de sóla

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Agente Pestana

Leilão

Das dividas na importancia de...... 1:710$450, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito

Hoje

Segunda-feira 11 do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, e a requerimento dos interessados, das dividas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Antonio Maia de Brito, conforme o inventario que se acha em mão do referido agente, para os Srs. pretententes examinal-o.

LEILAO

DA
Taverna do Porto da Madeira n. 9

Hoje

ÁS 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da cidade de Olinda e a requerimento de Manoel Carneiro da Silva, proprietario da casa acima, onde existe uma taverna, a qual foi arrestada por Jorge Tasso contra Antonio Luiz da Costa.

Leilão

O leilão de moveis, de sola e farinha de trigo, avariada, deve ter lugar hoje, 11, por intervenção do agente Pinto, conforme se acha annunciado.

Amanhã, 12, deve ter lugar o leilão de fazendas, chapéos, miudezas e moveis de escriptorio, objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

Quarta-feira, 13, faz leilão o Sr. Carlos Siqueira, por intervenção do agente Pinto, dos moveis de sua casa de residencia á rua do Duque de Caxias n. 26, 2º andar.

Agente Remigio

LEILAO

De 35 garrafões com sevadinha
SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

No trapiche Tavasso, sito no caes da Companhia Pernambucana

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos garrafões com sevadinha, acima declarados.

LEILÃO

Dos generos e utensilios da taverna da rua Imperial n. 58 A

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão dos generos e utensilios da taverna ácima, em um ou mais lotes á vontade dos compradores

A's 11 horas

Agente Silveira

LEILAÕ

SEGUNDA FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 C

O agente acima, devidamente autorisado pelo Sr. José Alves da Silva, venderá em leilão os seguintes artigos: traves, enchamés, caibros, ripas, telhas, tijolos e portas já feitas, e muitos outros artigos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

LEILAO

De fazendas, chapéos, mindezas e moveis de escriptorio
(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de madapolões, algodões, chitas, brins, gangas, oxfords, popeline, chales, brins brancos e pardos, camisas de lã, de meia, de linho para homens, chapéos para homens, meninos e senhoras, chapéos de sol, panno preto, casemiras, cobertores, chapéos do Chile e outras fazendas.

Tesouras para costura, alfaiate e cabelleiro, facas para mesa, colheres, jarros para flores, quartinhas, linhas em meadas, esporas e uma machina de costura.

TERÇA FEIRA 12 DO CORRENTE
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em continuação

venderá o mesmo agente um repartimento de escriptorio, 2 burras, uma carteira para 2 pessoas, 1 secretaria com armario, 1 cadeira de braços com rosca, 1 machina para copiar cartas, 1 mesa para escriptorio, 3 mochos, 5 mappas, 2 balaios para papeis, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço, 4 cadeiras de guarnição, 1 cabide, tinteiros, reguas e mais objectos de escriptorio.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

De 1 adereço de ouro de lei.
Uma bandeja de prata.
Um paliteiro de dita.
Um faqueiro de dita.
Colheres e outros objectos.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

O agente Pinto, por occasião do leilão de moveis, louça, espelhos, quadros e mais objectos no 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 26.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Dous excellentes cofres de ferro, prova de fogo, carteiras, prensas de copiar cartas, miudezas, fazendas e mais objectos de escriptorio

QUARTA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO
ás 11 horas em ponto

No primeiro andar do sobrado sito á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 81, entrada pelo pateo do Collegio.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 2 excellentes cofres de ferro, prova de fogo, carteiras, mochos, prensas de copiar cartas, moveis, fazendas, miudezas e muitos outros objectos de escriptorio, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros e um faqueiro de prata

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

No segundo andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 36 (outr'ora rua das Cruzes).

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de junco preto, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 mesa de jacarandá, 1 espelho oval com moldura dourada, 6 quadros, 1 relogio de parede, 2 candieiros a gaz, 2 vasos para flores, 1 porta charuto, 1 porta licôr, 1 tinteiro, 2 escarradeiras, 1 fechadura franceza e 1 consolo com pedra e espelho.

Uma cama de ferro franceza, 1 dita de jacarandá, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 lavatorios, 3 cabides, 1 bidet, 1 mesa de cama, 1 cama de amarello, 1 banheiro, 2 tapetes e 1 mesa redonda, 1 faqueiro de prata, obra do Porto, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 guarda louça envidraçado, 1 quartinheira, 1 mesa elastica (grande), 1 espreguiçadeira, 1 aparador, 2 ettagers, 2 figuras, 6 lythographias, 2 candieiros a gaz, 1 armario guarda louça, copos, calices, louça, 2 jarros, mesa de engommar, trem de cozinha e outros objectos existentes

No segundo andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 36

Carlos Cighera, tendo de retirar-se para Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua das Cruzes numero 36.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

Uma casa terrea, á rua da Alegria n. 10, a qual rende 50$000 mensal

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Do sobradinho á rua de S. João n. 20, o qual rende 29$000 mensal.

E da casa terrea á rua Nova de Santa Rita n. 60.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015—1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053—2 trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para aberturas e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma que engomme e cozinhe, forra ou escrava; no 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42.

URGENCIA

Precisa-se alugar um sitio na Torre, que tenha casa para familia regular: a tratar nesta typographia, das 9 às 4 horas da tarde

— No engenho Minas Novas precisa-se de tres portuguezes, sendo um para feitor, um para hortaleiro e um para caixeiro: a tratar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica numero 1.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para comprar, engommar e lavar para 3 pessoas; no pateo do Carmo n. 7, 1º andar.

— Alfredo Lopes da Gama declara que sendo senhor e possuidor de uma letra da quantia de 1:000$, de seu saque, e aceita pelo Sr. Bernardo da Cunha Teixeira, em 1º de fevereiro de 1876, a vencer-se a seis mezes, se acha desencaminhada de seu poder, pelo que, de accordo com seu devedor aceitante, a fez substituir por outra da quantia de 900$, por já ter recebido 100$ por conta de dita letra, ficando aquella de nenhum effeito, como se não existisse, e para garantia do mesmo devedor faço publico pela imprensa; e se por acaso alguem a tenha achado e a queira restituir a seu dono, Alfredo, não só lhe ficará obrigado, como lhe gratificará, pois só a elle póde ser util dita letra. Recife, 2 de novembro de 1878.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira: paga-se bem, agradando.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Precisa se tomar a premio 2:500$, dando-se por garantia hypotheca em predios de dobrado valor: a quem convier este negocio, pode deixar declaração de sua residencia na typographia deste jornal, em carta fechada, com as iniciaes F. G. C., para ser procurado.

— Ha necessidade de uma senhora honesta que dedique-se a cuidar de uma menina de seis annos em a casa paterna: quem se achar nestas condições, dirija-se á rua da Gloria numero 86.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosophia. das 4 ás 8 horas da noite.

-- Ao Sr. Dr. Manoel Joaquim F. de Moura, roga-se o favor de vir a esta typographia á negocio urgente.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: no pateo do Terço n. 34 se dirá.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, e que seja brasileiro, para taverna: na rua de Dias Cardoso n. 94.

— Offerece-se para criada de uma casa de familia, para os serviços internos, ou tratar de criança, uma mulher moça, de muito boa conducta: quem a pretender, dirija-se á rua da Cadeia-nova n. 30, que se dirá.

— Offerece-se para leccionar a instrucção primaria em algum engenho ou ser caixeiro, um homem de 40 annos de idade, o qual dá conhecimento de sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

— Fugio do engenho Amazonas, freguezia de Ipojuca, o escravo Vicente, crioulo, côr fula, altura regular, com falta de dentes na frente, rendido de uma verilha, secco do corpo e pernas finas, representa ter 30 annos, é um pouco calvo: quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho acima, ou á rua do Bom Jesus n. 18, armazem, que será recompensado.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar: onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— ALUGA-SE a casa da rua do Carmo, em Olinda, n. 2, muito perto dos banhos, muito bom lugar: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel, o 1º de n. 3 á rua da Penha, o 2º de n. 16 á rua de Hortas, a casa terrea n. 77 á rua de S. João, o sobrado de 1 andar n. 52, á rua da Guia, o pavimento terreo de n. 64 á rua Direita, e 1 casa com sotéa, bons commodos externos, banheiro, pintada de novo, na 2 travessa do Principe: a tratar no 2º andar da casa n. 41, rua do Rangel.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos, e bem assim as lojas dos sobrados ns. 24 e 26, por preço commodo: a tratar no pateo da Santa Cruz, sobrado numero 24.

Ama de leite

Na rua da Palma n. 112, primeiro andar, ha uma ama de excellente leite e de boa conducta.

Em Jaboatão

Com a estrada de ferro val muito mais de 1 000$, porém dá-se por 600$000 uma grande casa com bastantes cafeeiros, nesta comarca: quem a pretender, poderá ir ve-la, que achará na mesma com quem tratar.

NOVA CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

A' rua do Imperador (antiga do Collegio) n. 61

Brandão & C., acham-se estabelecidos á rua do Imperador, antiga do Collegio n. 61, onde tem exposto á venda bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a benefimo da Casa dos Expostos [281.ª] cuja extracção deverá realisar-se n. dia 14 do corrente, pelo que convidam ao respeitavel publico a honral-os com a sua coadjuvação, experimentando os seus bilhetes, cuja garantia será paga logo que for publicada a respectiva lista.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (281ª), que se extrahirá quinta-feira 14 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100.000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Amas de leite

Na rua da Aurora n. 157 (Santo Amaro) ha para alugar, como amas de leite, duas escravas pretas, moças e sadias: a tratar na mesma casa.

Officina de calçado, do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras; assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 26.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Emilia Guilhermina Borges Diniz

João Hermenegildo Borges Diniz, sua mulher, filhos e nora agradecem do fundo d'alma aos seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua assás chorada, nunca esquecida e por demais amante filha irmã e cunhada, Emilia Guilhermina Borges Diniz, e de novo rogam-lhes a caridade de assistirem ás missas, que por sua alma mandam resar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, em a matriz da Boa-Vista, confessando-se desde já penhoradissimos por esse acto, filho dos corações bemfazejos.

Maria das Mercedes

Bartholomeu Lourenço, sua mulher D Antonia Julia Lourenço e nora Norberta Antonia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e irmã, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda-feira, 11 do corrente, pelas 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; e desde já agradecem a todos os que se dignaram comparecer a este acto de caridade.

Alugam-se

as seguintes casas: rua dos Guararapes n. 30, Recife; rua do Tambiá n. 30, Bôa-Vista; Campo das Princezas ns. 5 e 13, Santo Antonio: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar da rua do Aragão.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico, que em data de 2 do corrente dissolveu a sociedade particular que tinha no estabelecimento do hotel, sito á travessa do Queimado n. 5, a qual gyra sob a firma de Manoel de Faria & C., ficando de posse do estabelecimento o abaixo assignado, e o socio Antonio Francisco Vieira desonerado do mesmo Recife, 9 de novembro de 1878.—Manoel de Farias.

PARIS O successo das invenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privivilegiada, apresenta-nos agora o *Collete-couraça*, obra perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *Cintura*, sem apertal-a muito.

A *Cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel.

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs**, 12, rue Auber, é a primeira casa de Paris d'esta especialidade e não tem nenhuma casa filial: deve-se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventôras **Mesdames de Vertus.**

BARONEZA DE SPARE.

Casa para alugar

Aluga-se por 40$ o pavimento terreo do sobrado á rua dos Pires, que faz esquina para a rua da Conceição, na Boa-Vista, com os seguintes commodos: 2 grandes salas, 5 quartos bons, cozinha e uma pequena saleta propria para engommado fóra, apparelho da companhia Drainage e quintal, tem agua encanada, gaz com candieiros e arandellas, e tanto pela agua como pelo apparelho da companhia Drainage nada pagam, somente o consumo do gaz, se quizerem usar delle: a tratar na mesma casa, 1º andar, ou rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco. As chaves estão no 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e a casa terrea n. 8: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprumptar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de flores. Tambem precisa-se de um moleque ou cabrinha de 12 a 14 annos, para serviço de casa e que sejam fieis, paga-se bem: no Caes do Appollo n. 63.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuosos os mais preciosas. Elle dà aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avaludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Se vende em Pernambuco,

ELIAS DE MOURA e C.

e nas Principaes Perfumarias

MUTILADO

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

XAROPE E VINHO
DE QUINA FERRUGINOSOS
DE
GRIMAULT Y C^ia

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e C^a resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e C^a** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue**. —São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*, combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — Nestes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado : o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma fórma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI,
Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia* e *chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

D^r ARNAL,
Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

D^r B^ao DE LARROQUE,
Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler.... de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, já a melhora era sensivel e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(*Bolletim geral de therapeutica de Paris.*)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma fórma agradavel, é summamente facil de digerir. »

D^r CHARRIER,
Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1855, emprego com bom exito o Xarope de quina ferruginoso de M. Grimault e o considero como uma innovação mui feliz. »

D^r CHASSAIGNAC,
Cirurgião do Hospital de Lariboissière em Paris.

« Este medicamento, bem acceito pelos doentes, sempre me deu os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

D^r HERVEZ DE CHÉGOIN,
Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

D^r MONOD,
Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é C^a, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, *Pharmacéutico em Bordeos.*

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz, e Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco de [illegible] com o sello do Governo Francez.

Depositos em **Pernambuco** : A. CAORS. — FRANCISCO M^l da SILVA & C^a. — FERREIRA MAIA & C^a.—MANOEL ALVES BARROZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C^a.— J. MAURER, KIRCHOFF Succ^r. — BARTHOLOMEO & C^a. — HERMANO SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**
Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor :
Deposito no *Rio-de-Janeiro*, **T. DUPONCHELLE e C^a, 102, rua de S. Pedro.**

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America**.

Vendem-se [illegible] da Victoria, AMARAL NABUCO e C^a.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e **QUINA**, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra : **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.** » D^r BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**
Depositarios em *Pernambuco* : **FRAN^co M. da SILVA e C^a.**

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina: contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA e C^a; ELIAS de MOURA e C^a; A. CAORS.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D^R FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck — 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Modista

Faz-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, visita e passeio, por preços razoaveis ; assim como corta-se e alinhava-se sómente ; tambem faz-se roupinhas para criança e enxovaes de baptisado ; enfeita-se e concerta-se chapéos de senhora ; recebe-se encommendas para fora da cidade : a tratar na rua da Roda n. 48, sobrado de um andar.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer ; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes : mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito ; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado ; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem o entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Casa em Apipucos

Aluga-se as duas casas unidas, situadas á direita e as primeiras antes da povoação, confronte ao sitio do major Maia, com muitos commodos para familia, agua encanada, e um excellente salão : para ver, as chaves acham-se no mesmo sitio, e tratar na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba ; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria : a tratar na mesma rua numero 30.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 66 com bastantes commodos, 10 quartos, 3 salas, todo murado, com bastantes pés de laranja d'umbigo, de sapotas e abacates, além de muitos arvoredos : a tratar na rua do Crespo n. 8 A, ou em Santo Amaro n. 21, rua de Luiz do Rego.

Aluga-se

para passar a festa a casa do sitio Craveiro, em Beberibe de baixo, junto a Fundão : a tratar na rua da Aurora n. 5.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua dos Ossos, com commodos para grande familia, e está completamente limpa : a tratar na rua do Apollo numero 20.

Professora

Precisa-se para um engenho na freguezia de barreiros, d'uma senhora que seja professional em portuguez, francez, musica e trabalhos de agulha : a contratar á rua Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantemente somente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

— Vende-se um registro para gaz, em perfeito estado : na rua Imperial n. 243.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola*, por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Padaria a vapor

Vende-se um cylindro novo, todo de ferro, prompto para trabalhar a vapor : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Taverna

Livre de qualquer onus vende-se á da rua da Senzala-Velha n. 102, por seu dono ter de retirar-se para fóra da provincia, tratar de sua saúde : a tratar na rua do Amorim n. 66, com Ferraz & Pereira.

MUDOU-SE O TEMPO
21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcativa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200 a vara.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. : é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000 o covado.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretones, a 6$000.

Ditos de ditos bordados, a 15$000 !

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.

Completo sortimento de roupa feita e por medida.

21—Rua Primeiro de Março—21
Loja de bilhete de loteria

— Vende-se a casa sita á rua da Aurora n. 15 : a tratar na rua Marquez de Olinda numero 33.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

MUTILADO

Com certeza ! !

O 59, é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs.

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

Alpacas de seda para vestidos

O que ha de melhor, mais moderno e de mais gosto em alpacas de côres para vestidos, só se encontra á rua do Livramento n. 6. Dão-se amostras com penhor
Preços resumidos.

FARINHA NOVA
DE
SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

— No armazem Progresso, pateo da Penha n. 10, vende-se milho superior a 280 réis o meio decalitro, e a 70 réis o kilo. Quem duvidar, traga dinheiro e venha ver ! !

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59 — Rua do Queimado = 59

ENGENHO

Vende-se um engenho copeiro, perto do porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado : a tratar com Joaquim José Rodrigues da Costa, á rua do Bom Jesus n. 42, 2º andar.

Aos senhores capitães de navios

Vende-se um oculo proprio para os senhores nauticos : na travessa do Livramento numero 16.

MILHO NOVO

Vende-se á rua do Vigario n. 1

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e prerparado a capricho ; a pessoa que quizecomprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada

— TRANSPARENTES de pinho, pintados á agua e a oleo.

— COSTUMES de casimira, para crianças de 3 a 6 annos, côres lindas e fazenda muito boa.

— BANDEJAS de charão e de metal, de varios tamanhos.

— ESTAMPAS de imagens, de cidades, paysagens, etc., etc., a fumo e coloridas.

Vende-se por commodo preço : no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para presepios

Lindissimos fructos feitos de vidro, e balões de papel : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$200 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duratico, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Potassa da Russia

A mais nova que ha no mercado e em barris pequenos : vende-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59
Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

FITAS—Para cartas de bachareis e alumnos da escola normal, a 5$000 na Corôa Brilhante, á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechincha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado.

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Almeida & Campos

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : n'esta typographia se dirá quem vende.

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias ; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e mandá-se á casa dos pretendentes.

Padaria

Vende-se uma pequena, porém bem afreguezada, sita na Matriz da Varzea, propria para principiante por depender de pouco capital, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para Portugal, no dia 14, a tratar de sua saúde : trata-se na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Fumo para torrado

Velho, de superior qualidade : na rua Duque de Caxias n. 68.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel : caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende- or 2$500 par.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

Rua da Madre de Deus n. 10 A

Vende-se a retalho e em grosso, a preços modicos :
Azeite de coco.
Dito de mamona.
Dito de peixe.
Verniz do gaz.
Oleo de ricino.
Kerosene.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar, á rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

VARIEDADE

Jardins de crianças

[Conclusão]

Além dos trabalhos proprios de Kindergarten, houve algumas festas em que os alumnos tomaram parte, como foram: a 22 de dezembro de 1876, a arvore do natal, erguida n'uma vasta sala; os pais assistiram á festa, e as filhas presentearam-os com obrazinhas feitas por ellas na escola. Em 21 de abril de 1877 festejou-se o anniversario natalicio do fundador dos jardins, Froebel; a Sra. Anna Selber, directora do Kindergarten, diz assim n'um discurso:

« Teve então lugar a festa commemorativa do grande reformador que dedicou a sua vida á educação familiar complementar, do homem que abrio novo caminho á missão das escolas. Esta conjunctura foi aproveitada para mostrar aos pais a maneira por que os filhos se empregam aqui.

« Havia mezes para cada um dos diversos exercicios; os alumnos escolhiam o que mais lhes agradava e punham-se ao trabalho; era grandioso o espectaculo que offereciam, e os pais ficaram espantados do zelo e da applicação, com que se moviam as mãos das crianças; não faltaram palavas de admiração diante destes artistazinhos. Erigio-se o busto de Froebel; e n'um auto apropriado á ceremonia, a rainha das flôres cingio de corôa de louros a fronte daquelle grande homem, ao passo que as outras crianças lhes cobriam de flôres o pedestal. »

Os socios desta util sociedade, que pagam 20$000 por uma só vez, ou 4$ por anno, são considerados fundadores, os outros dão, pelo menos, 800 rs. por anno, ou pagam a quota annual de ensino por um filho ou filha. Além da directora da escola ha duas ajudantes.

A fundação demanda, por certo, maiores despezas do que as que deixamos consignadas, mas ás vezes obtem-se lugar em um edificio publico, ou póde aproveitar-se parte de uma casa de instrucção. Quando é difficil obter jardim, como acontece no interior de cidades muito povoadas, os passeios nos parques, e alguns jogos ahi mesmo ministram meios de o substituir.

A educação das crianças é um negocio tão grave, e está tão descurada entre nós, que urge que não só politicos, mas tambem as mãis, estudem o melhor modo de a reformar.

—

VEGETAL GIGANTE.—Nos primeiros dias do anno de 1827, o illustre naturalista francez Alcides d'Orbigny, explorando a provincia de Corrientes, descobrio, nas margens do rio Paraná, affluente do rio da Prata, um enorme nenuphar: era a *Victoria Regia*.

Cheio de admiração, á vista dessa magnifica nympheacea, e persuadido da importancia de sua descoberta, d'Orbigny desenhou logo a planta, descreveu-a, deseccou algumas das suas folhas e encerrou-as emfim em frascos cheios de alcool, flores e fructos.

No fim do anno de 1827 deu por terminado o seu trabalho: enviou então os desenhos, as descripções, as folhas seccas e amostras. conservadas em alcool. para o museu de Paris, onde tudo isso foi deixado de lado.

De volta á Europa, d'Orbigny publicou, em 1835, na sua obra intitulada *Voyage dan sl'Amerique Méridionale*, as minudencias de sua descoberta, não conseguindo assim despertar a attenção do mundo scientifico; tão infeliz a esse respeito como Pœppig, viajante e botanico distincto, que tinha encontrado a *Victoria Regia* nos affluentes do rio Amazonas, e que a tinha feito conhecer pelo nome de Euriale do Amazonas *[Euryale Amazonica]*.

Algum tempo depois succedia a esta desattenção um enthusiasmo geral e subito.

No dia 1 de janeiro de 1837, sir Robert Schomrurg, encarregado de uma missão pela sociedade real de geographia de Londres, observou essa planta em cursos d'agua da Guyana ingleza, e immediatamente deu parte da sua descoberta aos botanicos inglezes.

No mesmo anno, o Sr. Lindley, em uma publicação especial enriquecida de bellas estampas e editada somente no numero de vinte exemplares, descreveu minuciosamente essa planta e dedicou-a á rainha Victoria.

Então todo o mundo se preoccupou da nova nympheacea.

Botanicos, amadores e horticultores quizeram então conhecer a sua historia, as circumstancias da sua descoberta e o nome do feliz viajante, que tivera occasião de vel-a pela primeira vez.

Pela consulta de narrações de antigos exploradores, soube-se que ella tinha sido assignalada desde 1801, na Bolivia, no rio Mamoré, tributario do Alto Amazonas, pelo botanico allemão Hanke, encarregado pelo governo hespanhol de estudar a flora do Perú.

Bridge trouxe depois, em terra conservada constantemente humida. sementes colhidas por elle durante os mezes de junho e julho de 1845, na Bolivia, na provincia de Moxos.

Dos vinte e cinco grãos comprados pelo jardim de Kew, somente dous germinaram, mas as plantas logo morreram

Data a introducção da *Victoria Regia* no continente europeu desde o anno de 1849, época em que o mesmo jardim recebeu grãos enviados dentro de frascos cheios de agua pura.

Desde então, a planta espalhou-se pouco a pouco pelas estufas, sendo, entretanto, muito rara, por causa principalmente dos enormes dispendios e aquariuns que requer.

Resumamos os caracteres da gigantesca hydrophyta, em conformidade com as narrações dos viajantes e as observações feitas nas estufas.

O corpo da planta é um rhizoma com $0^m,4$ a $0^m,6$ de comprimento com cerca de $0^m,10$ de espessura.

A conformação singular das suas folhas impressionou em todos os tempos a attenção dos povos ribeirinhos; e os nomes indigenas da *Victoria* provêm precisamente da semelhança das suas fórmas com as dos objectos usuaes.

Os indios do Alto Amazonas chamam-a *Japuna*, nome de grande tacha de ferro sem cabo, em que seccam a mandioca.

Para os Guaranys, que habitam os confins meridionaes da estação botanica da *Victoria Regia* é o *Irupé* o seu nome, litteralmente prato d'agua; emfim, entre os indios do Baixo Amazonas chamam-a *Anzol do diabo*, por causa das poderosas e perigosas pontas curvas de $0^m,02$ de comprimento, que cobrem os peciolos. os pedunculos e a face inferior dos limbos.

Só as folhas bastam para fazer reconhecer este gigantesco vegetal. Nas extremidades de longos peciolos cylindricos, grossos como cabos, pois que teem $0,^m025$ de diametro, estendem-se na superficie d'agua limbos orbiculares, de côr verde carregada na parte superior e purpura intensa na inferior, cujas dimensões, mui variaveis, attingem por vezes mais de 2 metros de diametro; uma só folha resiste ao peso de um homem.

Estes enormes linhos, pela sua organisação excepcional, constituem a parte mais caracteristica da *Victoria Regia*. Nas outras nympheaceas, as folhas podem ser comparadas a simples jangadas, fluctuando sobre a superficie d'agua; as da *Victoria Regia* podem ser consideradas como verdadeiras balsas, por causa de seu bordo levantado em uma altura de $0^m,10$ a $0^m,12$.

O seu parenchymo é sustentado por poderosas nervuras proeminentes sobre a face inferior; peciolo e nervuras são, além disso, como em todas as folhas palatorias, excessivamente lacunosas, disposição esta que dá ás folhas, em razão das suas grandes dimensões, uma enorme força de resistencia á submersão.

Na America os pernaltas e os papamoscas passeiam sobre estes pontões de nova especie como sobre terra firme, á procura de alguma presa. Affirmam os viajantes que estas folhas são capazes de supportar um homem, asserção esta que encontraria muitos incredulos, se a sua exactidão não fosse verificada.

No jardim botanico de Gand, uma folha de *Victoria*, que media $2^m,75$ de diametro, supportou uma carga de 114 kilogrammas, muito superior ao peso médio de um homem adulto: um jardineiro esteve sobre ella, sem a fazer vergar.

As flores nascem na extremidade de um longo pedunculo espesso de $0^m,025$, que as eleva de $0^m,10$ a $0^m,20$ acima da agua. Parecem monstruosas flores de nenuphar, com a largura de $0^m,35$ a $0^m,40$; brancas na primeira noite da sua existencia, ficam na segunda e ultima noite côr de rosa, mais ou menos viva.

São flores nocturnas que desabrocham á tarde, exhalam toda a noite cheiro penetrante, complexo e indefinivel, em que se sentem os perfumes caracteristicos da baunilha e do ananaz; fecham-se no dia seguinte de manhã para desabrochar na tarde seguinte, e duram até de manhã, em que murcham para sempre.

Então submergem-se, para amadurecer debaixo d'agua um fructo globuloso de $0^m,15$ de diametro, especie de baga cheia de numerosos e grandes grãos farinaceos, que os indigenas comem assados; particularidade que deu á planta na provincia de Corrientes, o nome de milho d'agua *(maiz del agua)*.

—

UMA DISTINCÇÃO CHINEZA. — A *Gazeta Official* de Pekin, publicou um decreto, pelo qual o imperador Kwang-su confere uma tunica de seda amarella ao banqueiro Wu-ti-lu-lu, de Shanghai, por haver emprestado, para auxiliar a expedição enviada a Kasghar, alguns contos de réis, com um juro modico.

A tunica tem bordado á ouro e á seda preta o dragão chinez.

E' a condecoração que os chinezes mais apreciam e tambem a mais antiga de que faz menção a historia.

Até ao presente apenas a obtiveram dous europeus: o coronel Gordon, actualmente governador de Soudan, pelo khediva do Egypto, e o engenheiro francez Gicquel, que construio o arsenal militar de Ma-Moi.

—

EXPEDIÇÃO INGLEZA Á AFRICA. —M. Heith Jonston, chefe da expedição que a commissão da sociedade de exploração africana de Londres vai emprehender na costa oriental da Africa, a partir de Zamzibar, deve deixar a Inglaterra no proximo dia 14 de novembro.

Acompanha o chefe da expedição M. Thompson que será principalmente encarregado de estudar as condições geologicas dos paizes que visitarem.

A expedição só deve partir para o interior d'Africa na proxima primavera.

—

HORAS DE SOL EM LONDRES.— O observatorio de Greenwich apreciou por meio de um engenhoso instrumento o numero de horas em que o sol brilhou em Londres durante o periodo de quatro mezes, de 15 de maio a 15 de setembro ultimo.

Na quinzena que terminou no 1.º de junho, houve 65,7 horas de sol; nas quatro semanas findas a 27 de julho de 148,9 horas; nas cinco semanas findas a 27 de agosto 173,3 horas, e na quinzena finda em 14 de setembro 71,3 horas. O total é de 642 horas e meia, o que dá uma média de 38 horas por semana ou de 5 horas, e meia por dia.

Na semana que findou a 29 de junho houve 73,9 horas de sol, quasi dous terços do tempo durante o qual o sol esteve acima do horisonte. Foi a semana mais quente que se tem abservado em Londres depois da que findou em 19 de agosto de 1876.

—

O jogo em Monaco

E' preciso ter conhecido alguns d'esses centros afamados, onde o jogo foi ou é publicamente consentido para se fazer idéa exacta do jogo e do jogador.

Não são as espeluncas de Lisbôa, nem os covis mais ou menos obscuros, que na nossa terra affrontam a lei e os constumes, que pódem offerecer ao observador campo bastante vasto á analyse e ao estudo de uma das mais obominaveis paixões humanas.

Sabe-se como n'algumas cidades da Allemanha o jogo foi por muito tempo publicamente consentido. A moralisação dos costumes corrigio por fim essa monstruosidade da lei. O jogo publico acabou.

A Suissa estava nas mesmas circumstancias antes da promulgação da nova constituição federal. O artigo 35.º não só prohibio a abertura de novas casas de jogo, mas mandou fechar, no dia 31 de dezembro de 1877, todas as que existissem, o declarou nullas as autorisações que tivessem sido concedidas ou renovadas depois do começo do anno de 1871.

No ultimo dia do anno que acabou, ao bater a derradeira badalada da meia noite, um commissario de policia, revestido da insignia federal, se apresentou nas poucas casas que ainda restavam, e em nome da lei as declarou supprimidas, convidando os que lá se achavam a levantarem a ultima parada.

Monaco, porém resiste a este progresso moral, a que a Allemanha e a Suissa ultimamente obedeceram, e que a França e as demais nações da Europa ha muito haviam aceitado.

Quem descjar fazer idéa dos estabelecimentos, no genero dos de Baden-Baden, ou Saxon-les-Bains, hoje extinctos, tem de visitar o principado de Monaco; esse paiz microscopico, ultimo escolho onde o jogo official se agarrou no meio da reacção moral que o foi acossando de todos os pontos da Europa.

O bando dos cavalleiros de industria que costumavam peregrinar pelos sitios onde havia jogo, farejando as epochas mais concorridas ou favoraveis ás suas explorações, cahe agora quasi compacto em Monte Carlo, nos dominios do principe de Monaco. Por acaso alguns se dispersam pelas terras de banhos, onde se joga ás escondidas nos Casinos e Kursaals.

Por isso Monaco, como outr'ora Baden-Banden, e Saxon-les-Bains, offerece um aspecto muito curioso, relativamente á população cosmopolita que alli costuma reunir-se. Typos extraordinarios, que parecem indicar-nos logo á primeira vista a necessidade de sermos prudentes e cautelosos. Mulheres de condição indecifravel, que deixam sempre no nosso espirito a duvida se pertencem ás mais altas regiões aristocraticas, ou á classe mais impudente das *cocottes!*

A situação esplendida de Monte Carlo, as delicias de que o defunto Blanc, antiga emprezario do Casino, encheu aquelle sitio encantador, attrahem necessariamente a Monaco grande quantidade de estrangeiros, principalmente no inverno. A doçura do clima é já convite á concurrencia. O Mediterraneo banha com as suas aguas azues e transparentes toda quella região, que o sol inunda de seus esplendidos raios. Foge-se das neves do norte para aquelle cantinho da terra, agazalhado, salubre e formosissimo. Em quanto Londres se cobre de espessos nevoeiros e Paris se touca de frócos de neve, Monaco, apresenta a bananeira, o alóes, a palmeira e todas as plantas tropicaes soberbabamente ornadas de folhas.

O aspecto d'esta vegetação alegranos. A calida temperatura do meio dia conforta-nos.

Mas este paraizo terrestre, onde tudo parece convidar a alma a expandir-se, como as flôres que abrem aos raios da aurora, perde muito do seu encauto com a existencia do Casino de Monte Cerlo, porque mantém no meio d'aquella região de luz e de vida um verdadeiro antro de escuridão e de morte.

Pois que outra cousa será uma espelunca de jogadores, por mais arejada, por mais elegantemente decorada que esteja, por maiores seducções que lhe hajam posto para lhe disfarçar o aspecto nauseativo?

⁂

E' certo que as duas salas de jogo do Monte Carlo não se parecem em cousa alguma com os covis de Lisboa, popularmente conhecidos pelo nome de *batota*. O luxo, a maior magnificencia possivel, formam a decoração da scena. Não ha alli a cadeira rasa e ordinaria, a mesa do panno verde cheio de moedas, o fumo do cigarro barato, todos os indicios desses lugares onde costumam agrupar-se e consumir longas agonias os nossos jogadores de cinco tostões. Se a opulencia e elegancia do sitio podem ser uma attração, em parte alguma esta será maior que no Casino de Monte Carlo. Parece uma estancia real. Illude perfeitamente com esta apparencia principesca, a mescla da população que alli habita. E' verdade que, a par de tantos cavalheiros de industria, de tantas mulheres inclassificaveis, não faltam verdadeiros principes e verdadeiras princezas. Todos se acotovelam naquella confusão egualitaria do panno verde. A' roda da mesa da *roleta* cessam escrupulos de honra e escrupulos de nascimento. A aventureira pára com o ouro da aristocratica condessa. O jogador de profissão atira para a mesa as notas de banco com a mesma audacia do *gentleman*. E todos se disputam mutuamente, em convivio familiar, e com igual avidez, os montes de ouro que cobrem o fatidico panno verde.

Monte Carlo não tem portanto aquella repugnante apparencia do *tripot*. Mas por baixo dos esplendores, que cobrem a podridão, existe a mesma realidade asquerosa, terrivel, medonha.

As tapeçarias, os lustres, os espelhos deslumbram os olhos não experimentados; mas não escondem aos observadores as scenas mudas que alli se passam, denunciadas apenas pelos gestos, e que tem por desenlace fatal a miseria ou o suicidio.

⁂

Ao chegar a Monte Carlo julga a gente entrar no paraizo. Jardins magnificos, que embalsamam o ar. Pela montanha *villas* encantadoras. As palmeiras alterosas fazem-nos pensar no Oriente e no encanto dessas regiões. onde nasce a aurora. Concertos de dia e á noite trazem a gente n'um circulo de harmonias. Bailes esplendidos, tiro aos pombos, fogos de artificio, quantas diversões se possam imaginar para attrahir a multidão, todas são postas em pratica naquelle rochedo destacado do continente, onde a Europa culta tolera uma subversão permanente a todas as leis da moral que regem os demais povos. O instincto especulador de um francez engrinaldou aquelle escolho do Mediterraneo com todos os artificios que attrahem, como as mulheres que fazem da belleza profissão, se cobrem de joias e enfeites para seduzir os que passam. As diversões são o pretexto; o jogo é o fim. Para que o anzol colha, é necessario por-lhe isca gorda e saborosa. Todos correm ao prazer; é um instincto natural da creatura. E uma vez postos alli, no meio daquelle vortice de deleites, poucos são os que delle sahem sem desastres. O jogo tem fascinações a que nem todos escapam. As salas estão abertas, illuminadas, esplendidas. Jogar não é lá uma conjuração secreta contra as leis, como em todos os paizes; é um acto legal, officialmente protegido. Nas outras salas toca-se, dança-se. Alli joga-se, como se a *roleta* fosse um dos accessorios da festa. E com estas reflexões, que tudo parece combinado para produzir, a tentação arrasta até os que não tem o habito do jogo, e as moedas de ouro e as notas de banco passam das algibeiras para a mesa, e da mesa para os especuladores, ordinariamente!

O jogo attrahe, como todos os abysmos. Os que entram nelle a primeira vez, por um desses acasos fataes, que parecem preparados pelo demonio do vicio, ganham quasi sempre. Depois, atraz do desejo de proseguir a fortuna, chega-se á hora aziaga, prenuncio da ruina, da miseria, das mas acções e da morte.

Naquella sociedade de Monte Carlo as historias lugubres não tem conto. Um homem arruinado pelo jogo assassina a amante, que já não póde sustentar e mata-se depois. Outro, que acaba de perder o ultimo franco, desce aos terraços; ouve-se uma detonação, e encontra-se um cadaver estendido entre os arbustos. Passou-se tudo á porta do Casino, e o acontecimento não fez alli sensação alguma.

Uma mulher lastima-se porque o marido lhe abrio as gavetas e roubou joias para ir entregar o valor dellas aos azares da *roleta*. Outra queixa-se de que elle lhe entra em casa ao raiar da aurora, tristonho, meditabundo e irrascivel, parecendo odiar os proprios filhos. E estes casos são narrados com a maxima indifferença, como se entrassem no movimento ordinario da população que habita Monte Carlo!

Para honra nossa, não entram portuguezes no matiz desta sociedade cosmopolita. Se algum raramente alli apparece é como *touriste*, ou simples curioso. Quando lá estivemos encontramos apenas um, o Sr. conde de Carvalhido, que estava passando o inverno em Metone e viera assistir ao grande concerto das quintas-feiras, que é executada por uma das melhores orchestras da Europa.

⁂

Em nome da civilisação e da moral, as nações deviam impor ao principe de Monaco a abolição do jogo, tornado instituição quasi official nos seus liliputianos estados.

A existencia do principado é uma irrisão, um ridiculo; a existencia do jogo, em proveito do thesouro publico, é uma i moralidade e uma abjecção.

O principe vendeu á França os seus direitos a Mentone e Roquebrune por quatro milhões de francos, como um lavrador vende os seus gados, ou um antigo senhor de roça vendia os escravos. Porque não lhe compra a França esse resto de irrisoria soberania? Porque não se combinam a França e a Italia para acabar com aquelle couto de jogadores, encravado entre os dous estados, expropriando Monaco por utilidade publica?

Fechado o Casino de Monte Carlo, o jogo já não tinha mais onde refugiar-se. Existiria, como existe em toda a parte; mas ás escondidas, com infracção das leis, perseguido pela policia, con emnado pelo codigo penal. Extirpal-o é impossivel, porque o jogador não retira da arena, nem quando já está ferido até aos ossos, espoliado, exhausto completamente de recursos. Mas a repressão legal, quando não o evite absolutamente, dá uma satisfação á sociedade, invadida por essa praga de noctivagos, que põem á roda de uma mesa e sobre o azar de uma carta a sorte das proprias familias, o pão do dia seguinte, e ás vezes a honra e a vida.

⁂

Se não fôra o jogo, Monaco não teria senão encantos. Mas a *roleta* attrahe alli bandos de vadios, ou de espuculadores e aventureiros, que escurecem aquella purissima atmosphera Logo á entrada do Casino se nos depara o seguinte letreiro em duas linguas: — *Cewarc of pick-pockets.—Prenez garde aux voleurs.* —Isto é mais que sufficiente para se fazer idéa da sociedade em que podemos achar-nos, apezar de não ser permittida a entrada sem bilhete a administração. Depois, lá dentro, nos dous grandes salões onde se joga, vemos uma turba irrequieta, que gira de mesa em mesa, parando aqui e acolá; outra sentada em roda do panno verde, avida, esfaimada, tomando notas sobre um cartão, recolhendo e contando dinheiro.

(Continuar se-ha.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

HISTORIA D'UMA CAVEIRA

[Continuação do n. 258]

I

UM POUCO DE CRITICA

A's onze horas o Sr. conde da Fé estava na sua casa de jantar, esperando o seu protegido.

O Sr. Castro adiantara muito terreno em poucas horas, e certo de que o fidalgo ficaria satisfeito com os seus serviços, entrou na casa de jantar, esfregando as mãos e com o seu eterno sorriso.

O conde, que lia um jornal inglez, proximo do fogão, interrompeu a leitura e olhou para o seu secretario.

— Vem dar-me conta dos seus trabalhos?—perguntou D. Fernando.

— Estão cumpridas as ordens do Sr. conde—respondeu Castro curvando-se.

— Todas?

— Todas.

— E' um homem impagavel.

— Quando não se faz questão de preço, compram-se muitas cousas.

— Oh! o dinheiro é a mola real! Dê-me conta do que fez.

— Começarei pelo mais importante: o retrato da menina Clotilde está dependurado por cima da mezinha de cabeceira do orphão.

— Apezar das difficuldades que antevia, sempre pôde alcançal-o?

— Mas custou-me muito caro.

O conde encolheu os hombros para mostrar quanto o dinheiro lhe era indifferente.

— Quando se diz a um homem ou a uma mulher: « rouba » é necessario pagar-lhe bem. Naturalmente, foi isto que fez.

— E' admiravel a penetração do Sr. conde! A mulher que me alcançou o retrato está arriscada a ser despedida de casa do general Lostan; mas para que não morra de fome até encontrar outra casa, dei-lhe quatro mil reales.

— Duzentos duros por uma photographia... não é barato.

— E' que não se trata de um simples cartão de visita, mas de uma photographia em busto de tamanho natural; é irreprehensivel a semelhança, e tem um colorido tão suave, tão transparente, que não ha olhos que se afastem daquelle rosto de anjo em cujas pupillas brilha a paixão e em cujos labios saltita o sorriso do amor.

— Para exaltar a mercancia até se faz poeta.

— V. Exc. quer ver o retrato?

— Agora não, mais tarde. Vamos adiante. Fallou ao mestre de esgrima e de equitação?

— Sim, senhor.

— Quero que o meu protegido jogue as armas e monte a cavallo com a maior perfeição; isto dá certa impertancia aos rapazes. Quanto á bibliotheca particular de Daniel, creio que terá posto lá os livros que lhe indiquei.

— Sim, senhor; mas muito desejava que V. Exc. fosse ver se estão a seu gosto os aposentos do seu afilhado.

— Pois vamos lá; quando vier Daniel que me espere aqui.

O conde destinara para o seu protegido a sobreloja.

— Os rapazes precisam viver com certa liberdade; eu occuparei o andar nobre, elle a sobreloja.

D. Fernando percorreu todos os quartos, reparando até nas cousas mais insignificantes,

Daniel tinha ao seu dispôr uma bonita sala de visitas, um gabinete, um toucador, uma sala d'armas, casa de jantar e gabinete de fumo.

O rapaz nobre mais exigente nada teria que dizer

Daniel ia certamente achar inuteis muitas das cousas que lhe concedia a generosidade do seu protector.

O conde demorou se especialmente na sala d'armas, habitação predilecta da alegre mocidade que passa a vida gozando os prazeres que o ouro proporciona.

N'uma elegante mesa de cedro viam-se algumas caixas de magnificos charutos, de todas as qualidades e tamanhos.

— Creio que Daniel me disse que não fuma; mas não importa, fumam os seus amigos, e um rapaz rico deve ter sempre bons charutos.

O conde mostrou-se satisfeito de tudo.

— Agora só falta que o alfaiate seja diligente.

— Vem ás duas horas tomar medidas. e prometteu-me entregar amanhã dous fatos, um de passeio e outro de casa.

— Recommende-lhe que não falte: o fato é uma das cousas mais principaes Além de que, d'aqui a tres dias dá um baile o embaixador da Russia e quero apresentar lá o meu afilhado. Mas voltemos á casa de jantar; talvez que Daniel já esteja á minha espera.

Effectivamente, o orphão estava na casa de jantar.

— Ah! vejo que és pontual, querido Daniel; agradeço-te, porque me sinto com excellente appetite.

E voltando-se para um criado que estava perfilado á porta, ordenou:

— Que nos sirvam o almoço.

O orphão encontrava-se n'uma situação bem difficil. Via sobre a mesa, luxuosamente servida, uma porção de objectos cuja applicação ignorava.

O estomago e a imaginação, as duas rodas motoras da vida, que dão força, uma á materia, outra ao espirito, adquirem com o habito vicios difficeis de corrigir.

Vivendo na aldeia, sentando-se á mesa modesta de sua mãi, Daniel desconhecia a immensa e espaventosa nomenclatura da cozinha franceza. A arte culinaria reduzia-se para elle ao prosaico cozido, á carne quizada com batatas, ao bacalhão ás viscainha, ás sopas de alho, e pouco mais.

A ponta da sua faca nunca fizera saltar a tampa de uma caixa de *paté froid*, nem nunca lhe passara pela imaginação que tivesse havido um homem que se lembrasse de produzir n'um pato, á força de alimentos irritantes, uma inflammação tão espantosa no figado que este, orgão se dilatasse a ponto de afogar o pobre animal, e isto para fazer do monstruoso figado um manjar digno dos principes, pelo alto preço, e dos gastronomos pela brutal succulencia.

II

ONDE O CONDE PREPARA O TERRENO

Daniel almoçou com bom appetite, porque o caracter franco e carinhoso do conde da Fé lhe reanimava o espirito, inspirando-lhe confiança.

O velho aristocrata, gasto como Sardanaplo e sceptico como Voltaire, mostrava todo o empenho em conquistar a sympathia e a confiança do orphão.

Os planos machiavelicos que fervilham naquelle craneo de setenta annos não podiam realisar-se sem que Daniel se tornasse para com o seu protector um desses filhos da *moda*, que conversam com os pais a respeito das suas amantes, da infelicidade ao jogo, alardeando de todas as más paixões de que é susceptivel o coração humano.

O trabalho do conde da Fé para explorar o coração de Daniel ia ter começo naquelle mesmo dia.

Em certas scenas intimas, todos os personagens além de dous são demasiados; o conde indicou com o olhar ao seu secretario que devia retirar-se, e, em seguida, tomando o orphão pelo braço, conduzio-o para o gabinete proximo, onde estava servido o café.

Sobre uma elegante mesinha de páo rosa, via-se o serviço desse delicioso cosimento que os arabes mascam e os europeus bebem; como o conde gostava do esplendor em tudo, e em nada queria violentar o seu afilhado, tinha mandado collocar tambem sobre outra mesa proxima um serviço de chá.

No negro marmore do fogão, vio Daniel destacar-se a branca e descarnada caveira que tanto o tinha sobresaltado no dia anterior. Sobre a caveira estava uma grande chavena de prata cheia de verde rhum da Jamaica.

As persianas das janellas estavam corridas; espargia-se suavemente por todo o gabinete uma luz tenue como o crepusculo matinal.

O conde chegou á chamma do fogão um pequeno papel, e depois de incendiado communicou-o ao conteúdo da chavena de prata, de onde brotou logo uma chamma azulada, que, como o fogo fatuo dos gregos, arrastava a imaginação para o mysterio fóra do alcance da creatura.

Daniel não fallava, subjugado pelas surprezas que o iam dominando successivamente, como a creança a quem a mãi conta os serões de inverno os contos phantasticos das *Mil e uma noites*.

O conde sentou-se perto da mesa onde estava o serviço de café, indicou ao orphão a outra poltrana, e disse-lhe:

— Sei, meu caro Daniel, que tens sido sempre um rapaz independente, a quem a desgraça havia encerrado nos estreitos limites de uma aldeia modesta; vai começar para ti uma vida nova; considerar-me-hei feliz se chegar a conseguir que me estimes como se eu fora teu pai, já que a desventura te roubou a satisfação de conheceres aquelle a quem deves a existencia.

— Minha mãi, Sr. conde—replicou o orphão, dirigindo olhares receiosos para a caveira, sobre a qual ardia a chamma azulada do rhum—ensinou-me desde pequeno a ser agradecido. Tendo ficado só no mundo, unicamente ao Sr. conde devo o esplendor desta nova vida; eu seria o mais infame dos homens se lhe não pagasse tantos favores recebidos com muito carinho e respeito.

— Assim o espero; mas tomemos café, que é um bom digestivo, depois de havermos comido bem; se não preferes o chá, de que são orgulhosos os filhos do celeste imperio, e que eu classifico como cozimento inutil que para nada serve.

O conde encheu duas pequenas chavenas de café e extinguindo a chamma do rhum, collocou a puncheira sobre a mesa.

— Agora, Daniel, conversemos como dous bons amigos. Vais entrar n'uma nova vida, cheia de encantos e seducções, mas que não está isenta de perigos, principalmente para ti em cujo peito supponho que palpita um coração tranquillo e virgem de paixões.

O conde saboreou um gole de café, fitou nos do orphão os seus pequenos e penetrantes olhos e proseguio:

— Aos dezenove annos, o mundo não é mais do que um campo coberto de flôres. O horisonte estende-se, alarga-se diante de nós, com essa poetica côr de rosa que respira encanto e poesia; a esperança, bella flôr da mocidade que a tudo communica formosura, vive tranquilla no fundo d'alma, como o cysne branco no meio do crystallino lago; um dia, porém, o amor, ataviado das suas seductoras galas, chega timido e rubro e bate ás portas do nosso coração. Ao vel-o debil e supplicante, a mocidade abre incautamente a porta, e julgando-o uma necessidade da sua natureza, uma segunda vida, afaga-o até em sonhos e acaba por entregar-lhe a propria vontade.

O conde fallava pausadamente como se pretendesse fazer cahir as palavras uma a uma no coração do seu protegido, e fitava-o ao mesmo tempo, desejando sem duvida ler-lhe no fundo da alma.

— Hoje, se exceptuarmos a recordação da tua pobre mãi, que baixou ao tumulo, nem uma só nuvem encobre o sol da tua felicidade; para que este estado de verdadeira perfeição na mocidade se prolongue e dure o maior espaço de tempo possivel, é necessario, meu filho, que nunca esqueças que um passo dado imprudentemente póde levar-te á desgraça, Espronceda, que era um grande poeta de muito talento, philosopho que conhecia o coração humano, escreveu estes dous versos que encerram uma verdade amarga:

Aqui para viver na santa calma
Ou ha demais materia ou demais alma

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias